Anno 78
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 34
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1902
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR.S F. A. ROSA E SILVA

DECLARAÇÃO

A direcção da redacção do *Diario* está confiada ao Dr. Arthur Orlando.

Todos os recibos e ordens do *Diario* serão rubricados pelo director Dr. Ceciliano Mamede, unico competente para represental-o.

A nova phase administrativa do *Diario* nada tem com o seu passado.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do Diario

INTERIOR

Rio, 10.

Em Sapucaia, distante desta capital 25 kilometros, houve forte temporal.

Um raio cahio sobre a Igreja, matando uma pessôa e ferindo quatro.

Rio, 10.

O carnaval hontem correu com muita animação; infelizmente, porém, deram-se disturbios em varios logares.

Em Botafogo, a noite, dous grupos carnavalescos encontraram-se e travaram lucta, havendo troca de navalhadas e tiros.

Do conflicto resultou morrerem Jorge dos Santos e Antonio Angelino Gonçalves.

No bairro da Saúde tambem foi assassinado Francelino Rosa.

Rio, 10.

Na estação Oliveira Bulhões, do ramal de S. Paulo, desencadeiou-se hoje violento temporal, que produziu grande inundação.

Rio, 10.

Em serio conflicto que se deu hoje na praia de Botafogo foi ferido o delegado, dr. Heitor Peixoto.

Rio, 10.

O cruzador-torpedeiro *Tymbira*, que havia sahido com a esquadra, para fazer evoluções, arribou hontem, a este porto, com avarias na machina.

Hoje serão feitos os concertos necessarios, afim de que elle saia novamente a reunir-se á esquadra.

Rio, 10.

A' tarde sahio phantasiado o *Club S. Christovão*, formando um enorme prestito.

O *Club* percorreu diversas ruas do bairro.

Rio, 10.

Falleceo o tenente-coronel do exercito Urbano Duarte, conhecido escriptor humoristico.

Rio, 10.

O capitão Cicero Monteiro foi nomeado encarregado da secção do material do 2.º districto militar.

Curytiba, 10.

Deram-se nesta cidade dois casos suspeitos de peste bubonica.

Porto-Alegre, 10.

Continúa a darem-se casos de peste bubonica.

EXTERIOR

Londres, 10.

Asseguram que Paulo Kruger está em desaccôrdo com Wolmaraus e os outros delegados *boers*, que são favoraveis a paz, conforme as condições impostas pela Inglaterra.

Londres, 10.

O general De Wet perdeo nos ultimos combates travados com os inglezes 280 homens.

Londres, 10.

Os *boers* queimaram um trem de carga nas immediações de Cradock.

Lisbôa, 10.

O Tejo está enchendo extraordinariamente.

Já se têm dado varios sinistros.

Madrid, 10.

A policia de Barcelona descobrio que os carlistas estão conspirando afim de levantarem o povo e fazerem tumultos, por occasião da coroação do rei Affonso XIII.

Estão sendo tomadas medidas energicas para impedir qualquer perturbação da ordem publica.

Paris, 10.

O cirurgião Doyen acaba de fazer uma operação para separar duas xiphopagas.

Uma dellas acha-se em estado grave.

Roma, 10.

Com grande enthusiasmo festejou-se o 50 anniversario da constituição da maçonaria na Italia.

A loja Vale Libre fez solemne entrega dos medalhões Nathallemi.

O monumento de Garibaldi, e a sepultura do rei Victor Manoel estão cobertos de flores.

Turim, 10.

Prepara-se uma gréve geral, sob o pretexto de que é deploravel a situação dos operarios.

Pretoria, 10.

O legendario general Christiano De Wet mais uma vez rompeo o cerco, que lhe tinham posto, conseguindo escapar das mãos dos inglezes.

Estes haviam conseguido encurralal-o dentro de um circulo de *blockaus*, que são construcções estrategicas, simulando casas, mas verdadeiras fortificações, ligadas umas ás outras por fortes fios de ferro e arame farpado.

Julgaram certa a sua captura e neste sentido lord Kitchner telegraphou ao *War Office*; mas De Wet serviu-se de um estratagema e illudio-os.

Fazendo seguir em sua frente, a toda carreira, grande quantidade de gado, este arrebentou a cerca de arame e elle assim conseguio fugir, com as suas forças.

Washington, 10.

E' gravissimo o estado do filho do presidente Roosevelt.

Os medicos, que não abandonam-lhe a cabeceira, receiam um desenlace fatal.

Buenos-Ayres, 10.

Está correndo animadissimo o carnaval, mas houve uma nota dissonante: mataram Bouquet director do *Collegio Franco Argentino*.

Buenos-Ayres, 10.

Nas festas do carnaval deram-se varias desordens das quaes resultaram mortes.

Assumpção, 10.

O governo prohibio os festejos carnavalescos.

Lima, 10.

Acompanhado pelo alcaide fugiram os presos da cadeia desta cidade.

CARTAS DO RIO

Rio, 4 de fevereiro.

DEPOIS DA TEMPESTADE

Ao marulho politico que a eleição municipal produziu, succedeu, como era natural, a quietação das aguas revoltas, representadas pelas tricas de toda a especie, vagalhões desencontrados de interesses varios, vindo se chocar contra a opinião, que, valha a verdade, recebia-os indifferente, tal como as praias, que obedecendo a leis naturaes recolhem e agazalham, sem o querer, todos os detrictos e todas as algas.

A' apparição do decreto do poder executivo federal, em 30 de passado, convocando o antigo concelho municipal para dirigir os destinos da cidade, até que o congresso invente mais um processo eleitoral, que, temo em dizer, será tão bom como os outros, surgiram de todos os lados boatos e noticias de todas as especies: os cidadãos reputados eleitos iam dirimir o seu direito por meio de uma acção no juizo federal, contra o acto do presidente da Republica; a junta de pretores ia denunciar o seu presidente ao supremo tribunal federal; finalmente, o concelho convocado não trabalharia, porque, no dia de sua primeira reunião, haveria um grosso tumulto.

Carapetões, puros carapetões, porque afinal de contas nada disso se deu; nenhuma dessas ameaças se traduziu em facto, ou porque os que as pretendiam pôr em pratica não estivessem bem convencidos do seu successo; ou porque taes processos sejam de longa ultimação; ou porque—esta é talvez a razão mais provavel—, habitamos um paiz de factos consummados.

De tudo isso, pois, em conjuncto ou isoladamente, o que se apura é que o velho concelho já se reuniu no dia 1.º, nomeou a sua mesa e as suas commissões permanentes e, póde se dizer como no animatographo da rua do Ouvidor—vai começar a fuana!

Emquanto isto, já se annuncia que o deputado fluminense sr. Nilo Peçanha dá a ultima de mão ao projecto que apresentará no congresso, formulando mais uma lei eleitoral.

O projecto ao que delle se diz revive em varios pontos o espirito como muitas disposições da lei Saraiva, assegura a representação das minoria, investe de varias funcções a magistratura, e no seu art. 1.º annulla os alistamentos eleitoraes feitos de 1889 até agora.

Ora vamos esperar esse milagre do illustre representante do Estado do Rio, e eu sempre quero ver s. exc. com a applicação de sua lei e de suas novas formulas, depurar pela alchimia das palavras muito bonitas no papel, o caracter dos homens, a fraqueza dos governos e o interesse dos expertos.

E até vermos, não será tarde!

O DISPENSARIO DA LIGA

Assisti cheio de jubilo, no dia 27 do passado, a uma tocante cerimonia, a um tempo obra de um benemerito grupo de patriotas e demonstração evidente de que nestes tempos de egoismo e maldade, ainda ha quem furte ao labôr diario e ao interesse proprio, algumas horas preciosas para consagral-as ao amor do proximo, numa campanha abençoada a favor das victimas da tuberculose.

Falo da inauguração do primeiro *dispensario* da Liga contra a tuberculose, realisada num magnifico predio á rua Gonçalves Dias, e preparado, tão bem quanto possivel, para o seu mistér misericordioso.

Alli funccionam desde aquelle dia não só a directoria da associação como um escolhido grupo de medicos distinctos, que examinam os enfermos ou os propensos ao mal, aconselha-lhes medidas de hygiene e prophilaxia, receita-os etc.

Certamente não é esse o desideratum da Liga e desnecessario seria dizel-o. O *dispensario* é o seu primeiro passo, emquanto os capitaes que gotta a gotta lhe vem vindo da bolsa e da generosidade publica não lhe permittem a construcção dos sanatorios, a inspecção domiciliaria dos enfermos, o exercicio, emfim, de sua autoridade proficua não sómente perante o governo federal e municipal, como decorrentemente em face do proprio povo.

Não é tudo, mas é já alguma cousa fazendo jús a applausos sincéros, dos quaes uma parte não pequena cabe a um jornalista, o meu collega e amigo Alcindo Guanabara, o valente chefe da redacção d'*A Tribuna*, que foi um dos iniciadores da idéa e um dos que mais a propagam e sustentam com a sua penna valorosa.

O CASO PALHARES

Embora tratando-se de um assumpto passado no Rio da Prata não me julgo menos obrigado a consignar-lhe algumas linhas, bem merecidas ao demais.

Disse-lhes por telegramma a impressão de desagrado e até de indignação com que foi aqui recebida a noticia da prisão em La Plata, da sra. d. Evangelina Palhares, esposa do sr. Francisco Palhares, este filho do bem conhecido corretor desse sobrenome.

Que houve uma violencia tão estupida quanto excusada contra a nossa patricia; que ella foi ultrajada, fazendo-se-a desembarcar de bordo do *Chili*, com seus filhos menores, nos trajes em que estavam; que se a levou a hospedar-se num hotel de baixa esphera, forçando-se-a a respirar um ambiente de perversão, e tudo isso por uma queixa aleivosa e vingativa de uma proprietaria de pensão, não ha duvida, e foi um acto repulsivo, que ninguem ousará defender.

Mas eu não creio que em toda essa scena de selvageria entrasse o proposito das autoridades argentinas de infligir uma desconsideração á patria de que é illustre filha a brasileira no momento indefesa, pela accidental ausencia de seu esposo.

Releva dizer que não armo aqui á benevolencia pelo governo argentino; bem ao contrario conheço-lhes as manhas e a pureza dos sentimentos que elles aninham a nosso respeito, e não raro, pelo jornal, lhes tenho verberado a má vontade.

Mas, para mim, o caso da sra. Evangelina Palhares, que carece de repressão condigna ao respeito que merece a nossa patricia, entra na ordem das violencias e das brutalidades da policia argentina, passivel de todos os defeitos das policias mal organisadas, composta, como a nossa e como outras, de elementos máos e pelos quaes só indirectamente respondem os governos, quando tomados em casos como este.

PELAS BANDAS DO MAR

Um incidente, felizmente passageiro, andou ha dias perturbando a serenidade das cousas da marinha.

O arrufo produziu se entre duas altas autoridades navaes, os almirantes Eduardo Wandenkolk, chefe do estado-maior general d'armada e Arthur de Jaceguay, director da Escola Naval.

Eu creio que os dois já vinham esturrados de mais longe, ou antes vinham já de aguas ao norte, para usar uma expressão technica, quando rebentou a causa do pampeiro, que afinal foi uma tempestade em copo d'agua.

Preparava-se para sahir em viagem de instrucção de aspirantes o cruzador *Andrada* e o director da escola entendeu ou entendia que lhe competia determinar quanto dissesse respeito á viagem do navio, inclusive o seu itinerario.

Foi a isso que repontou o almirante Wandenkolk, reclamando, com razão, pelos direitos de cargo que exerce.

O almirante Pinto da Luz, ministro da marinha, com muita calma e muito *savoir-faire* poz agua na fervura dos dois, avocando a si o incidente, e delimitando, no caso, as attribuições das duas altas autoridades.

A *Tribuna*, em uma secção alegre, chamou ao expediente do ministro da marinha, a applicação das regras para evitar albarroamentos:—cada um foi obrigado a guinar para um bordo e passaram safos um do outro.

A DECLARAÇÃO BOCAYUVA

Na manhã de 30 do passado, circulou por todos os jornaes a declaração politica que o illustre sr. Quintino Bocayuva fez ao eleitorado fluminense, dizendo categoricamente que não é candidato no pleito de 1.º de março; que não autorisou ninguem a lançar ás urnas o seu nome respeitavel e que considera como um favor pessoal a eliminação dessa candidatura que elle não quer e não deseja.

Tratando-se de tão alta personalidade politica, e sua declaração escripta constitue, na minha humilde opinião, um documento historico, e por isso acredito fazer bem registrando-o aqui em toda a sua integra.

Conhecendo tão de perto o illustre mestre, devo dizer que, em face dos acontecimentos que têm rodeado a apresentação de candidatos á presidencia da Republica, eu esperava, mais dias menos dias, por esse procedimento de sua exc.

Sómente, eu contava que essa declaração viesse a lume um pouco mais cedo, isto é, antes da convenção dissidente paulista, em que foi indicado o sr. Ubaldino do Amaral.

Eis afinal como o honrado cidadão se dirigiu aos directores fluminenses:

« Exms. Srs.—Em manifesto dirigido aos eleitores do Estado do Rio de Janeiro por 55 srs. deputados á Assembléa Legislativa, foi indicado o meu nome para receber os suffragios dos mesmos eleitores para o cargo de presidente da Republica na eleição a que se deve proceder no dia 1.º de março proximo futuro.

Embora muito penhorado por essa honrosa demonstração de confiança por parte dos dignos signatarios desse documento politico, devo comtudo declarar que não sou candidato a esse alto posto; que não autoriso a apresentação do meu nome para receber os suffragios do eleitorado fluminense; que, finalmente, considerarei favor pessoal a eliminação do meu nome na eleição a que se vai proceder.

Como presidente do Estado do Rio de Janeiro, o que devo ao meu proprio decoro e á minha responsabilidade como homem publico, fiel aos principios da doutrina republicana que por tantos annos propaguei e sustentei, é assegurar aos eleitores do Estado plena liberdade para que todos possam exercer o seu direito politico e manifestar o seu voto sem o minimo constrangimento, quer seja este derivado de considerações pessoaes, quer seja derivado de convicções politicas.

Neste sentido o que eu desejo e o que eu solicito com o maior empenho é que o meu nome não figure no pleito eleitoral.

Rogo-vos, portanto, a fineza de transmittirdes aos vossos amigos politicos esta minha declaração e, como tive a honra de ser eleito presidente do Estado pelo concurso espontaneo dos votos das diversas aggremiações politicas em que se divide a opinião do eleitorado fluminense, nesta mesma data e nestes mesmos termos, dirijo-me aos directores dessas diversas aggremiações.

Se vos dignardes condescender com o meu desejo e acceder ao meu pedido, dar-me-heis mas uma prova da vossa alta benevolencia e far-me-heis assignalado favor, cuja lembrança guardarei como titulo á minha perenne gratidão.

Reitero-vos as seguranças do meu alto apreço e particular estima. — *Q. Bocayuva.*»

NO CLUB MILITAR

Com uma sessão solemne, fartamente annunciada, o club militar commemorou o anniversario da sentença com que o Supremo Tribunal o reintegrou nas suas funcções, implicitamente desapprovando o acto do governo do dr. Prudente de Moraes, que lhe havia mandado trancar as portas.

A cerimonia não foi tão concorrida como se podia esperar, tão cançado e tão extenuado mesmo que já se vai mostrando o publico das reuniões apparatosas em que ha *quelque chose là*... de politica.

E outra cousa, após a longa dissertação do major Thomaz Cavalcante, sobre a existencia do Club Militar, não foi o discurso official do illustre deputado dr. Barbosa Lima.

O orador architectou periodos de fogo, ora requeimando como ferro candente, ora cortando como laminas de aço de gume acerado.

Atacando o prurido revisionista, o valoroso tribuno disse que a revisão da constituição, mal-encobrindo um ataque directo ao regimen, seria a revolução, á frente da qual estaria o exercito, que prefere estar com o proletario burguez a ficar com o burguez enriquecido!

Não creio que fosse preciso ir tão longe no terreno de ameaça tão formidavel, em nome do exercito que no regimen republicano tem procurado neutralisar a sua acção politica por meio de uma conducta de passividade e obediencia, buscando mais cumprir ordens do que tornar-se força e instrumento de mando.

E não estarei muito longe da verdade pensando assim, porque o discurso do illustre pernambucano já começa a soffrer os embates da critica jornalistica, mesmo da parte de orgãos insuspeitos.

EM PLENO TRIBUNAL

A sessão do Supremo Tribunal Federal, em 30 do passado, foi tudo quanto se póde imaginar de mais deprimente para a alta magistratura do paiz.

Aquelle tabernaculo das leis e da justiça, tão respeitado pelas funcções que exerce, tão sereno sempre, tão extreme de paixões, tão alheio a interesses, aos grandes assomos, ás côleras desencadeadas, ouviu naquelle dia causas rubras, palavras fogosas, apartes violentos, expressões incabiveis, phrases de um destempero vergonhoso.

O incidente, no acto do julgamento de uma causa, produziu-se entre os ministros Bernardino Ferreira e Alberto Torres, que se festejaram com os epithetos de ineptos e ignorantes, acabando um delles por chegar a meio da phrase de Cambrone...

O publico, cogito eu, velou o rosto com as mãos ambas e sahiu dalli para o mercado do peixe, certo de que se arriscava menos a ouvir desbragadas asperezas.

O SR. UBALDINO DO AMARAL

Como todo candidato que se preza, o sr. Ubaldino do Amaral já deitou, não manifesto ou plataforma politica, mas um *interview* em que disse o que queria e o que desejava.

O candidato dissidente quer um ror de cousas, capazes de virar *de fond en comble* todo o systema politico-administrativo.

Opina pela revisão da constituição, mas mantendo-se a federação dos Estados e o presidencialismo, este por emquanto.

Sobre a politica financeira acha que se deve seguir, não as idéas da dissidencia que o apresentou, mas as do dr. Campos Salles, que o combate.

Ora ahi está!

VOCÊ ME CONHECE?

Já se ouve o desenfreado *Zé-pereira* dos Clubs que ensaiam a sahida nos tres dias que vêm proximos e já nos chega aos ouvidos o tilintar dos guisos nos bailes a phantasia das grandes sociedades carnavalescas.

Momo e Baccho imperam e subjugam, dão ordens e querem que sejam executados.

Ahi vêm as noites e os dias das bacchanaes e do delirio! Estamos em pleno Carnaval, dizem todos, como se outra cousa fosse a existencia que levamos; como se não vivessemos eternamente phantasiados, bradando sempre o eterno—você me conhece? Pois que se divirta a sociedade, se ella está convencida de que só se mascara nesses dias foliões, esquecida de que essa convenção mesma já é uma mascarada e um fingimento.

Mas sempre lhes direi que mascarados vemos desde o primeiro ao ultimo dia do anno, em todos os individuos e em todos os recintos; sómente, ha esta differença: os disfarçados nesta época lendaria fingem ser o que não são; os outros, os que não se mascaram são, ao contrario o que não querem parecer; aquelles, vão passeando por ahi, ora espirituosos, ora torturados dentro da propria phantasia, querendo a todo o transe ser divulgados, e ninguem por isso se empenhando; estes, defrontam-nos ou apparecem-nos ao canto da rua e todos os indicam e os apontam, sem que elles careçam bradar o—você me conhece?

Eterno carnaval!

(Do nosso correspondente).

AMOR DE VELHO

POR

PAULO MARGUERITTE

(Traduzido especialmente para o Diario)

LIVRO I

X

(Continuação)

Petrificado, não achou uma palavra de conforto para dizer-lhe, tanto sentia aquella dôr ingenua e sincera; não julgou mais o bello vestido improprio; ao contrario elle tinha alguma cousa de infeliz, tocante! Lilia parecia uma moça que chora, em trajes domingueiros, porque desconheceram suas bôas intenções e affligiram-na injustamente.

— Querida amiga, balbuciou enternecido, cara irmã! Não! Porque?

Ella chorava mais fortemente, com o rosto entre as mãos.

— Não é preciso... começou.

Levantou-se indeciso, os braços pendidos, partilhado entre a impossibilidade e um grande desejo de consolal-a.

— Perdão, murmurou ella, mas é mais forte do que eu.

E suas lagrimas redobraram, cortadas de soluços, em um pranto cheio de dôr.

Elle mordeo o bigode, apertou as palpebras, muito commovido sob o seu ar viril; tinha previsto tudo: confidencias, lamentações, queixas, mais ainda: estas lagrimas, contra as quaes não tinha defesa, nem poder.

— Que devo pensar? Soffro com o seu soffrimento. Se soubesse a causa, talvez podesse....

Seguio-se um longo silencio doloroso, lagrimas mudas; e sempre este abatimento de dilacerar o coração, a cabeça, muito baixa e sacudida convulsivamente. Elle murmurou:

— Confie em mim, como em seu melhor amigo. Porque razão se afflige assim?

Ella respondeu com a voz embaraçada pela agonia:

— Sou muito desgraçada!

— Que diz Lilia? Desgraçada, sendo tão bôa! quando todo o mundo ama-a!

— Não, não, desmentio, movendo desesperadamente a cabeça; e a cada movimento, da onda compacta de seus cabellos uma estrella de diamantes projectava seus fogos.

Elle fez-se ignorante; e paternalmente:

— Não? Todo o mundo não ama-a?

Elle gemeo:

— Não! não! meu marido não me ama mais; ama uma outra!

— E pode acreditar nisto? Quem é esta outra? Oh! que idéas mesquinhas!

— Não são idéas, tenho certeza.

— Que provas tem?

— Nenhuma, todas! Acaso não se presentem estas cousas? Seo ar, suas maneiras, sua pessôa inteira não estão mostrando? Com *esta* mulher elle é todo graça e sorriso, elle a segue, como á sua sombra—

A mim elle despreza; tudo o que faço lhe desagrada. Não reparou quando entrei no salão? Elle me traz atravessada na garganta. Era tão bom outr'ora, tão terno! Foi *ella* quem mudou-o assim!

— Não sei de quem quer falar! disse elle docemente, com um embaraço ainda mais real porque affectava franqueza.

Ella afastou as mãos, levantando os cabellos sobre a fronte e lançou-lhe um triste olhar cheio de lagrimas.

Seu rosto desfeito appareceu quasi feio como o das meninas bonitas quando choram.

— Não é observador, meu amigo! replicou com sorriso amargo. Entretanto a sua assiduidade junto á baroneza é bastante visivel.

— Mas como, é por isto que o condemna, por simples attenções, polidez de salão, um *flirt* vago, talvez?

Excitava-a assim, porque queria saber, com exactidão, até onde chegavam suas suspeitas.

Ella olhou-o quasi espantada; e com a vivacidade de um coração puro:

Então isto não basta? Mas o que elle poderia fazer de peor? Porventura a infidelidade não está no coração? Se eu *flirtasse*, eu, com um homem, mesmo sem pensar no mal, minha coqueteria não seria culpavel?

— Sim, sim, elle faz mal! confessou, um pouco alliviado, porque ella não sabia mais.

O sr. de Francœur continuou:

— Mas elle é bom e terno, ha de convir comsigo mesma. Porque duvidar delle? Sua leviandade não é senão apparente. Lembre-se da prova de affeição que elle lhe deu. Para desposal-a teria passado por cima de tudo!

Esta allusão á resistencia que a sra. de Francœur oppôz ao casamento de Marco, lembrou a Lilia sua felicidade passada. Então, viuva muito moça, dous annos de solidão tinham acabado sua grande dôr e ella voltava ao mundo.

Marco lhe apparecêra, bello distincto e nobre. Falara-lhe de amor e ella se deixou convencer. Oito annos de vida terna e intima tinham passado, com a alegria de ver crescerem seus bellos filhos, nascidos sãos e fortes.

PAULO MARGUERITE.

MOSAICO

O CLIMA DE MINAS

E' com a maior attenção que os allemães estão estudando tudo quanto se refere ao Brasil, clima, solo, riquezas naturaes, população, industria e commercio.

Sobre o clima do alto *plateau* brasileiro o *Meteorologische Zeitschrift* publicou o seguinte estudo, contendo observações muito completas, feitas no Estado de Minas-Geraes:

Os mezes mais quentes são janeiro e fevereiro. Em S. João d'El-Rei, o maximum 33°7 foi observado em fevereiro, o minimum 0°5 em julho, que é o mez mais frio: é o segundo mez do inverno e no qual as oscillações das temperaturas menores se manifestam maiores.

Teem grande importancia essas oscillações porque, quanto maiores são, mais actuam sobre os habitantes; são, porém, indispensaveis aos colonos europeus, empregados na agricultura. Em Bello Horisonte attingem a 33°8, em Queluz a 32°5, em Uberaba a 38°, com os maximums de 33°8, 32°5 e 38° e os minimuns de 2°0, 0° em julho.

Nos mezes quentes (dezembro, janeiro e fevereiro) as oscillações mensaes vão de 14° a 23°. Um tempo frio, de noite ou de manhã (de ° a 10°) não é raro no outomno ou no inverno e até mesmo na primavera. E' difficil, diz o autor, encontrar um mais agradavel clima e mais favoravel á actividade humana do que o que existe nos elevados planaltos brasileiros.

E' nelles extremamente fraca a humidade relativa, e a maior se observa á noite e ao alvorecer, em consequencia da irradiação nocturna do solo. No outomno o valor da humidade acha-se comprehendido entre 46 e 33 %. O mez de agosto é o mais secco: nelle é que se observa o mais fraco valor da humidade relativa.

Os ventos carregados de vapores que vêm do oceano, depois de haverem nelle deposto uma parte por condensação na ascenção da serra de Mantiquera, atravessam o elevado planalto de Barbacena, depois experimentam uma nova condensação sobre as cordilheiras de Taipas e Trabizonga. Tambem alli se observa sempre, especialmente nos mezes frios, um espesso nevoeiro, de que se escapa finissima e frigidissima chuva, conhecida pelo nome de «Garôa Noruega.» Um observador muito exacto, Augusto de Abreu Lacerda, chefe da commissão geographica do Estado de Minas Geraes, distinguiu nessas alturas duas especies de nevoeiros, o da manhã, que deve a sua producção ao irradiamento nocturno, e o que é o resultante da condensação pela passagem das cordilheiras, nos ventos que partem do mar; são as neblinas e os nevoeiros. Além disso frequentemente se vê, nos mezes frios, a partir de abril, apparecer um nevoeiro secco, devido á combustão das mattas por occasião do preparo de novas terras para plantações. Este phenomeno tem a vantagem de se oppor á producção da escarcha, que exerce pernicioso effeito sobre as plantas; é destinado a desapparecer á medida que se fôrem desenvolvendo a cultura e o povoamento.

Na estação secca, em o inverno, a nebulosidade é muito fraca (0,27 a 0,52) e chega ao maximum (0,61 a 0,78) na estação humida.

As maiores quantidades de chuva caem na primavera e no outomno; a estação secca comprehende os mezes de abril a agosto. E' a época em que o crescimento das plantas reclama a irrigação artificial dos campos e varzeas: sem isso ficar-se-hia exposto, annualmente, a grandes perdas de gados, por lhes faltar a alimentação. A agua não falta nesses planaltos, tão favorecidos pela natureza. A maior quantidade annualmente de chuvas deu-se em Queluz, sendo 1600 millimetros em 1884, a mais fraca, 927 millimetros em 1887. O mez de fevereiro fornece o maximum da chuva mensal (226 m. m.) e junho o minimum (2 m. m. 4). Desde o mez de agosto se vê, antes de começarem as chuvas, as plantas florescendo e mesmo fructificando: taes são os numerosos e multiplos generos de arvores e de arbustos da familia das myrtaceas e solaneas e diversos convolvulaceos. Por ventura o orvalho e os nevoeiros bastam para lhes fornecerem a necessaria humidade.

O mez de janeiro é o que apresenta em Uberaba a maior probabilidade de chuva: em 10 dias póde-se contar com 7 de chuva, fornecendo cada um delles 14 millimetros d'agua, termo medio. Os mezes de dezembro, fevereiro e março offerecem um caracter analogo. De maio a agosto são os mezes mais seccos; abril e setembro tambem são muito seccos. No inverno póde sómente esperar-se de 2 a 8 millimetros de chuva, de dez em dez dias.

OS MOSQUITOS E A MUSICA

O dr. R. Ross, cujos bellos trabalhos, relativamente ao papel dos mosquitos na propagação da malaria, são bastante conhecidos, diz que não ha muito tempo que os referidos insectos parece não serem insensiveis á musica, senão ás vibrações della, ao encanto que produz.

Um correspondente do *British Medical Journal* de Patna, confirma a asserção do referido doutor dizendo o seguinte:

« Por muitas vezes, no decorrer dos treze annos ultimos, tive necessidade de deixar de tocar violino por causa da nuvem de mosquitos, que se condensavam em derredor de mim, attrahidos pelo som. Formavam um verdadeiro enxame, e preseguiam-me a tal ponto que me collocavam na impossibilidade quasi total de continuar a tocar. Succedeu-me isso durante a estação dos mosquitos, na epocha em que taes insectos são mais numerosos; creio, porém que, em todos os tempos, a musica attrae os mosquitos e os instrumentos de corda me parecem ter sobre elles mais influencia do que o piano.»

OS EUROPEUS NOS PAIZES TROPICAES

E' curioso o estudo que em seguida publicamos, sobre as molestias que mais atacam os europeus nos paizes tropicaes:

Mr. Crombie acaba de apresentar á sociedade medica de Londres algumas interessantes informações, que a *Medicina moderna* analysa, sobre a aptidão physica dos europeus para supportarem os climas tropicaes.

Os uricemicos, as pessôas sujeitas aos depositos de acido urico, dão-se bem geralmente sob os trópicos, onde tambem a gotta é rara. Dá-se o mesmo com os albuminuricos, sem duvida por causa do funccionamento exaggerado da pelle; supportam elles bem tal molestia. Todavia alli não se curam mais facilmente do que na Europa.

O rheumatismo agudo é raro, quasi desconhecido entre os europeus, bem que o sub-agudo seja bastante commum entre certas categorias de Hindus.

O estado hyperemico da pelle fornece um terreno favoravel ás affecções cutaneas, excudativas e parasytarias. As erupções seccas e escamosas são raras. A susceptibilidade aos resfriamentos e ás congestões internas é muito grande, a tal ponto que os anglo-indianos não pódem tolerar os banhos frios.

A temperatura do corpo sob os tropicos é cerca de meio grau superior á que se nota na Europa. A dos indigenas é mais elevada ainda, meio grau.

O continuo esforço para se adaptar um individuo ás altas temperaturas exteriores, determina um verdadeiro exgottamento do systema nervoso, que ainda mais se aggrava pelos effeitos do trabalho e do isolamento. Duas causas predispõem a esse genero de neurasthenia, de uma parte a obesidade, de outra a irritabilidade ou a fraqueza do systema nervoso. Observa-se frequentemente essa neurasthenia tropical entre os empregados do serviço civil. A neurasthenia associada á dilatação do estomago é particularmente grave, sendo que a dilatação do estomago reconhece provavelmente por causa o excesso das bebidas por occasião das refeições. A tendencia para o relaxamento intestinal é uma condição muito desfavoravel.

A tisica é rara entre os europeus, e uma hereditariedade tuberculosa não é uma contra-indicação á que se resida nos trópicos. Porém se a molestia estiver em caminho de evolução, a sua marcha se torna extremamente rapida, provavelmente em razão da alteração do sangue pela parasita da malaria. Os primeiros periodos da syphilis poderiam ser tratados com bom exito nos paizes quentes, mas a syphilis terciaria não.

Finalmente o diabetis apresenta de ordinario uma evolução muito lenta.

UM INTERVIEW COM PAULO KRUGER

O pastor Schwalter teve com o presidente Kruger uma longa conversação, da qual damos em seguida alguns extractos.

Interrogado sobre sua opinião, quanto á invervenção de uma potencia estrangeira para fazer cessar a guerra, elle disse:

« Em todo e qualquer tempo acceitaremos com gratidão uma intervenção, por que não procuramos vantagens. Queremos unicamente o repouso e uma honrosa paz. E, se uma mediação pudesse abreviar a guerra, ainda que não fosse senão por um dia, acolhel-a-hiamos com reconhecimento em nome daquelles, cujos indiziveis soffrimentos, por tal motivo, seriam diminuidos.

Entretanto, não seriamos reconhecidos a intervenção, que não tornasse em consideração o nosso reclamo de independencia. Não acceitariamos jamais a paz, tal como nol-a propõem os inglezes: «A submissão antes de tudo e em seguida uma especie de autonomia.»

Equivaleria isso a consentirmos que nos ponham ao pescoço o baraço britannico e a ouvir estas palavras: «Bem; podeis á vontade agitar o vosso corpo, braços e pernas: já vos demos a autonomia.» O facto do que nos darão um vestuario, mais ou menos attrahente para o corpo, braços e pernas, não tem para nós importancia nenhuma. Não! antes continuar a contar unicamente com o direito!»

Ouvido sobre as manifestações favoraveis aos *boers*, principalmente os protestos em favor de seu direito e as collectas de dinheiro, elle externou-se do seguinte modo:

« O mais elevado valor se encontra antes de tudo na união dessas cousas. As collectas merecem agradecimentos sinceros, porque, apesar de tudo quanto se tem feito a miseria continúa a ser grande. Mas, se devem continuar as cousas como até agora, em breve as mulheres e as creanças ficarão exterminadas, e então maior necessidade haverá de dinheiro.»

Elle declarou ainda que os *boers* não perderão jamais sua fé religiosa e protestou contra a accusação de terem creado embaraços á obra dos missionarios que foram evangelisar os Cafres. «Sómente, disse elle, alguns missionarios concertavam armas de fogo para os Cafres, o que é contrario ao espirito do tratado de Sand River.»

Reminiscencias historico-pernambucanas

XXIII

BANDEIRAS

Pernambuco foi a primeira terra do Brasil, quiçá da America do Sul, em que se viu tremular um pavilhão europeu, e esse mesmo que tremulára nas terras do Novo Mundo descobertas por Colombo em 1482. Esse pavilhão foi o das corôas de Castella e Leão, da flotilha de Vicente Yanez Pinzon, que primeiro descobrira as terras do Brasil, e o arvorou no alto das collinas do Cabo de Santa Maria da Consolação, depois denominado de Santo Agostinho, pelos portuguezes.

Pinzon saltou em terras de Pernambuco no dia 28 de janeiro de 1500, segundo o kalendario Juliano, que então vigorava, e tomou posse solemne do paiz em nome da corôa da Hespanha; e no anno seguinte, por um decreto dos reis catholicos, expedido em 5 de setembro, lhe foi concedida autorisação para colonisar as terras que descobrira, desde o norte do rio Amazonas até o Cabo de Santo Agostinho, com o cargo de governador das mesmas terras.

Em 26 de abril de 1500, tres mezes depois da descoberta de Pinzon, hasteia Pedro Alvares Cabral, em terras do Brasil o pavilhão portuguez da Ordem de Christo, todo branco, com a cruz da ordem de vermelho, transversalmente disposta, e dessas terras que novamente descobrira toma posse em nome da corôa portugueza; e d'ahi por diante, por se acharem ellas dentro da linha de demarcação das descobertas de Portugal, começou o estandarte portuguez a tremular no mar e nas terras do Brasil.

Em Pernambuco, porém, ostentou-se pela primeira vez, em Itamaracá, nas ameias do forte de uma feitoria que alli fundára Pedro Jacques, sendo antes tremulado o pavilhão branco das flôres de liz, durante o tempo da ephemera occupação franceza; e em Olinda, em 1535, na torre do castello que levantou o donatario Duarte Coêlho.

Ignoramos, por fallencia de dados positivos, quando começou a se usar do estandarte portuguez, como ainda hoje se vê; sabemos, porém, que vem de muito longe, e que apenas soffreu insignificante reforma na corôa real sobreposta ao escudo, que primitivamente era aberta, como a ducal.

Em todo caso, ainda em 1560 se usava do estandarte da Ordem de Christo, porquanto, como refere d. Manoel de Menezes na sua *Chronica de D. Sebastião*, quando Mem de Sá, naquelle anno, sahiu ao encontro dos francezes na conquista do Rio de Janeiro, levava — *o estandarte da Santa Cruz, como costumava.*

Passando Portugal ao dominio da Hespanha em 1580, foi o seu estandarte substituido pelo hespanhol, que perdurou até o anno de 1630, em que, com a invasão hollandeza, foi hasteado nos muros das vencidas fortificações de Pernambuco, o pavilhão neerlandez.

Anteriormente, porém, tremularam no Recife os pavilhões francez e inglez; o primeiro em 1561, quando foi occupado pela expedição de Villegaignon, que de volta da sua mallograda empresa do Rio de Janeiro veiu ainda tentar fortuna em Pernambuco; e o segundo em 1595, durante a ephemera occupação de James Lancaster.

Por alvará de 10 de julho de 1618 foi mandado alterar as côres azul e branca do estandarte portuguez, para não se confundir com o de Hespanha, o que indica que tinha este então as mesmas côres, porquanto se fossem as actuaes, vermelha, branca e amarella, não se daria tal confusão.

O pavilhão hespanhol mantém ainda as mesmas armas, como se vê do seguinte topico de d. Manoel de Menezes, no seu escripto — *Recuperação da cidade do Salvador*: « Na quinta-feira primeiro de maio de 1625, ás dez horas da manhã, foi tirada a bandeira hollandeza que estava sobre a Sé, e se plantou a das armas reaes de sua magestade, *com castellos e leões* ». Mas ao que parece, a bandeira portugueza não foi de toda abolida, apesar de cahir Portugal sob a dominação hespanhola, porque no palacio real de Amsterdam, como refere Ramalho Ortigão, existe ainda um estandarte portuguez, tomado a um dos seus regimentos na guerra do Brasil com a Hollanda, e provavelmente em Pernambuco, notando-se, porém, a circumstancia de ser ornado como emblema de guerra, com um Santo Antonio, seu padroeiro.

Com relação á perda de bandeira nossas na guerra hollandeza, apenas verificamos, que fôram encontradas duas no forte de S. Jorge, quando se rendeu ao inimigo, e uma outra tomada nas mattas a um grupo de cavalleiros, de cujas bandeiras se refere o coronel T. van Waerdemburch em uma carta escripta de Olinda aos administradores da Companhia das Indias Occidentaes, em 3 de abril de 1630, em que diz, que uma dessas bandeiras déra ao general Henrique Corneliss Lonck, e as outras duas remettia para a Hollanda para se fazer dellas um trophéo commemorativo. Emfim, encontremos ainda, em uma das clausulas de capitulação do forte real do Bom Jesus, a entrega *dos estandartes que alli se achassem durante o cerco*. Será a bandeira em questão uma daquellas que acabamos de mencionar?

A bandeira hollandeza, composta das côres branca, vermelha e azul, horisontalmente dispostas em faixas iguaes e sem emblema algum, é ainda hoje a mesma que se usa na Hollanda. Foi ella arvorada em Olinda, pela primeira vez, em 16 de fevereiro de 1630, quando tomada de assalto na torre e nas janellas do collegio dos jesuitas, bem como nas vencidas fortificações, como signal á esquadra da tomada da cidade; e no Recife em 2 de março, com a rendição do forte de S. Jorge, depois da mais heroica resistencia.

Ao passo que o pavilhão hollandez tremulava em Pernambuco desde a sua occupação em 1630, e successivamente em todas as praças que se foram conquistando, desde Sergipe até o Maranhão, nos demais Estados, porém, predominava o estandarte hespanhol, que em 1640, quando Portugal recobrou a sua liberdade, teve de dar logar á renascida bandeira da nacionalidade portugueza.

Continuando Pernambuco sob o dominio da Hollanda, somente em 1654, após renhida guerra, é que veiu tremular de novo o pavilhão das quinas portuguezas nos fortes da vencida Recife, em 27 de janeiro quando as tropas pernambucanas entraram na cidade, após a capitulação firmada pelos hollandezes no dia anterior.

Durante a guerra da restauração, tomou o nosso exercito ao inimigo grande numero de bandeiras, das quaes não existe uma só, nem mesmo em Portugal, ao passo que na Hollanda ainda se conserva um dos nossos estandartes, como vimos!

Das sessenta bandeiras regimentaes com que o inimigo marchou para a jornada de Guararapes em 1648, perdeu trinta e tres na acção, inclusive o *Estandarte grande com as armas das Provincias Unidas e Estados Geraes da Hollanda*, que o general Barreto de Menezes conduziu para o Recife, e das bandeiras remetteu logo dezenove á Bahia ao governador geral conde de Villa Pouca, e treze deu aos soldados pretos e indios,—*que não fazendo estimação dellas, as desfizeram para bandas e outras galas*,—como refere aquelle mesmo general na parte official da acção dirigida ao governo da metropole. Netscher, porém, diz que os seus compatriotas apenas perderam dezesete bandeiras!

(Continúa.)

BALAS DE AMOR

Meninas, vamos á *guerra*;
São projectis que não matam
E nem, tão pouco maltratam.
A *lucta* a ninguem aterra

Quando a *peça* o *fogo* cerra
As corajosas não tratam
De fugir; *espalhafatam*,
Nenhuma, tremendo, berra.

Não corrais das *baterias*!
Firmai-vos nas pontarias!
Respondei co'o mesmo ardor!

Travai combates gigantes
E vereis muitos birbantes
Mortos por BALAS DE AMOR!

DUDU' PERALTA.

Reportagem do dia

Diario de Pernambuco

Conforme a praxe estabelecida, ha muitos annos, na imprensa pernambucana as nossas officinas não funccionarão amanhã, afim de que os nossos operarios possam tomar parte nos divertimentos do Carnaval.

Por isto sómente na quinta-feita daremos o **Diario**.

Reune-se amanhã, pelas 7 horas da noute, a sociedade Auxiliadora de Senhoras, na Igreja Presbyteriana.

No logar Coqueirinhos, do 2.º districto de S. José, falleceu uma mulher, cujo nome ignoramos.

Seu cadaver ainda hontem se achava insepulto, e já em estado de putrefacção.

MUNICIPIO DE OURICURY

Por portaria de 8 do corrente o exm. sr. dr. governador do Estado designou o dia 2 de Abril vindouro para proceder-se á eleição de sub-prefeito do municipio de Ouricury, em substituição ao capitão Genesio Marinho de Siqueira Falcão que renunciou o mandato.

Ao nosso *reporter* sr. Julio Pimentel o sr. capitão Theodoro Ramos, subdelegado do 2.º districto, de S. José offereceu hontem, em a casa de sua residencia, um almoço intimo, em que trocaram-se as mais affectuosas saudações.

O CARNAVAL

Tendo começado pelos ruidosos ensaios do *Club Cara Dura*, e depois pelos espalhafatosos *zé-pereiras* de sabbado, bellas promessas para os tres dias consagrados ao deus *Momo*, o *Carnaval* não correspondeu ao que faziam esperar estes preparativos, no domingo.

Poucos mascaras isolados e clubs pouco numerosos e em regra mal ensaiados.

Afóra o *Club Cara Dura*, que foi a nota dominante do dia, poucos fôram os que apresentaram-se de modo a despertar a attenção.

Dentre estes destacaram-se o dos *Caiadores*, com bôa musica, pessoal numeroso e bem ensaiado; o *Tres Espadas* e o dos *Propagandistas* que, em dous carros enfeitados, fazia com muito espirito a propaganda da fabrica de cigarros *Lafayette* e da conceituada sociedade de Seguros a *Garantia Equestre*.

Hontem, ao contrario dos annos anteriores, nos pareceu que a mascarada era melhor e havia maior animação.

Em frente ao DIARIO estiveram, além de outros, os seguintes clubs, que mais salientaram-se: o *Club dos Espanadores*, que dançou com muita perfeição; o das *Cigarreiras do Recife*, espirituosa critica ás operarias e sobretudo ás administradoras de cigarreiras; um *Grupo* de italianos recem-chegados, um *Club* bem trajado e numeroso, cujo nome não podemos distinguir na bandeira e a musica da sociedade *Pedro Affonso*, bellamente trajada á maruja.

A massa popular nas ruas era enorme, sobretudo naquellas que estão enfeitadas.

Muita gente a pé, muitos carros, avultado numero de cavalleiros e varias amazonas.

Estão ornamentadas e illuminadas as ruas do Cabugá, Barão da Victoria e Rosa e Silva e embandeiradas as da Conceição, Bom Jesus, Paulino Camara e Estreita do Rosario.

Nas primeiras estiveram muito animados a batalha de *confettis* e o jogo de bisnagas e o de serpentinas.

De alguns dos *Clubs* que estiveram em frente ao nosso gabinete de trabalho recebemos delicados mimos, que agradecemos.

Até a hora em que escrevemos não consta ter havido perturbação da ordem publica.

O policiamento está sendo feito com toda moderação e de maneira a merecer elogios.

Conferencias Catholico—Sociaes

Amanhã, quarta-feira, ás 7 horas da noute na Egreja do Espirito Santo, o padre dr. Julio Maria continuará as suas conferencias, iniciando a ultima—PRECONCEITOS (*psychologia, physiologia, Espiritismo, Direito e moral*).

O assumpto da 1.ª conferencia da ultima série, é o seguinte:—O ATHEISMO PRATICO.

SOCIEDADE LITTERARIA DIOGO VELHO

Communicam-nos:

« Realisou-se sabbado ultimo nessa aggremiação litteraria, a sessão ordinaria, previamente annunciada.

Procedida á leitura da acta e não havendo expediente, o sr. presidente concedeu a palavra ao orador, que proferiu allocução do estylo, cumprimentando alguns visitantes.

Aberta a palestra litteraria nella tomaram parte os srs. Bathuel Peixoto, Pedro Mendes da Costa e Olympio Fernandes.

Finda a palestra litteraria, o sr. Felisberto Pereira dissertou satisfactoria e prolongadamente sobre a these: «O casamento civil;» foi adiada a these «Como a monarchia impedia o progresso brasileiro», por não ter comparecido o sr. Alfredo Seixas.

Fôram nomeados os srs. Ulysses de Mello para dissertar sobre a these: «O Socialismo» e Pedro M. Costa para apresentar a «Chronica» da semana no proximo sabbado; depois do que o sr. presidente levantou a sessão.»

IGUARASSU

Escrevem-nos:

« Já se estão fazendo sentir os effeitos do novo governo municipal.

O actual prefeito, major Fraga, tem conseguido dar outra feição á cidade, estabelecendo um serviço de limpeza, ha muito reclamado, até como medida hygienica.

S. s. tem cortado uns tantos abusos, chamando os seus subalternos ao cumprimento do dever.

Não foi sem razão que nós, logo que tornou-se publica a candidatura de s. s., affirmámos que muito teria a esperar o municipio de seu governo.

Assumiu o cargo de delegado de policia o tenente João Antonio Cavalcanti de Albuquerque, actual secretario da prefeitura e o melhor auxiliar da mesma.

Espera-se, ha muito, que a companhia de Automoveis, que tem séde em Goyanna, continue os seus trabalhos de conservação da estrada de rodagem, até Olinda.

Parece que elles estão paralysados, com grave prejuizo para este municipio, porque, ha mais de tres mezes se annunciou por aqui que já estavam proximos de Pasmado.

Tivesse Iguarassú, a legendaria e heroica villa de Iguarassú, um pequeno auxilio dos poderes publicos, fosse ella favorecida por uma via-ferrea, que bem podia ser um prolongamento da de Olinda, e seria, sem contestação possivel, o ponto mais aprazivel do Estado, o arrabalde que maiores commodidades teria para offerecer.

Rodeado de mais de sessenta engenhos, tendo ainda a vasta, pittoresca e productiva Ilha de Itamaracá, que tambem tem sua historia, o municipio de Iguarassú, que sempre teve vida propria, tem paginas brilhantes na Historia de Pernambuco e quando todos os outros tendessem a desapparecer, era dever de todos os bons pernambucanos, conserval-o sempre de pé, forte e prestigiado.

As festas do Deus Momo não promettem ser animadoras.

O povo não tem grande paixão por ellas e só dá valor aos maracatús.

A falta de chuvas já vae prejudicando muito as lavouras.»

Temos sobre a mesa um convite que a directoria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano nos enviou para a sessão magna, em homenagem á memoria do dr. José Hygino, sessão que se realisará a 15 do corrente.

Agradecidos.

O dr. chefe de policia mandou recolher á Casa de Detenção até terem o conveniente destino a Sebastião Gomes Velloso e Avelino Antonio Gonçalves, ambos alienados, este vindo de Timbaúba e aquelle do Brejo da Madre de Deus.

DOUS ASSASSINATOS

Maria Xavier, conhecida por *Maria Vaporsinho* e seu amasio José Anastacio de Oliveira, ambos moradores no logar Fernandino, do 2.º districto de S. José, fôram ante-hontem ás 5 1/2 horas da tarde barbaramente assassinados com uma punhalada cada um, vibradas no coração por Pedro Alexandrino da Silva, vulgo *Pedro Ventania*, o qual logrou evadir-se logo após a perpetração do crime, do qual fôram testemunhas diversas pessôas que já estão sendo inqueridas pela policia.

Ha dias *Maria Vaporsinho* indo ao rio banhar-se, alli deixára por esquecimento um par de brincos de coral, que foi depois achado por Maria Jacintha do Nascimento, amasia de *Ventania*.

Dahi originaram-se questões entre a amasia, o assassino e as victimas.

Ante-hontem, ás 8 horas da manhã, o subdelegado capitão Theodoro Ramos fez comparecer á sua presença *Maria Vaporsinho* e o assassino, aos quaes conseguiu accommodar, de modo que ambos sahiram de sua presença satisfeitos.

Chegando porém *Ventania* á casa, foi aggredido pela amasia, por se ter deixado vencer por uma mulher.

Neste interim apparece Anastacio, amasio, de *Vaporsinho* e armado de um compasso atirou-se á *Ventania*, com o qual luctou.

Ao ver isso, Jacintha foi buscar um punhal que entregou a *Ventania*, que cravou no coração de Anastacio, matando-o instantaneamente.

Acudindo *Vaporsinho* em defesa do amasio, armada de cacête e compasso, feriu com este ultimo a Jacintha no peito esquerdo e com o cacête na cabeça. *Ventania*, ainda com o punhal na mão, cravou-o no coração de Maria *Vaporsinho*, que por sua vez cahiu fulminada.

O capitão Theodoro Ramos acompanhado do seu escrivão, o capitão Glycerio, ao ter noticia do crime alli compareceu e ao voltar ás 2 1/2 horas da madrugada com os cadaveres depositou-os no quartel onde até hontem a 1 hora da tarde, ainda se conservavam.

O dr. José Pernambuco, arrendatario dos serviços municipaes, fez encommenda de desinfectorios para as sargetas existentes nesta capital.

Por se terem ferido mutuamente em um conflicto que travaram, foram ante-hontem presos, no Peres, por ordem do respectivo subdelegado, os individuos Joaquim de Sant'Anna Baptista e Theodoro José da Silva.

Vai ser inspeccionado de saúde o cabo do 14.º batalhão federal, Adolpho Agripino da Paixão Feitosa.

Apresentaram-se hontem ao quartel-general o tenente Vicente de Paula Cesario de Mello e o alferes Augusto Carneiro Lima, o primeiro addido ao 49.º e o segundo ao 2.º batalhão do exercito.

MERCADO DE S. JOSÉ

Foi inaugurado no domingo passado o *chalet-buffet* ultimamente construido no Mercado de S. José, por ordem do sr. dr. José Pernambuco, arrendatario dos serviços municipaes.

E' seu gerente o sr. Vicente Dantas.

A's pessôas convidadas presentes serviu-se um *lunch*, trocando-se diversos brindes.

Pelo Superior Tribunal de Justiça foi mandado submetter a novo julgamento o réo Lourenço José Cavalcante, accusado de haver em 20 de janeiro do anno findo assassinado barbaramente o cigarreiro Pedro Martiniano Lins Wanderley, vulgo *Pedro Cacetão*.

A decisão do Tribunal foi unanime.

INCENDIO

Hontem, pelas 8 1/2 horas da manhã, o sargento do 1.º corpo de policia, Firmino Ferreira Leite e seu companheiro Severino Gomes Brandão, que se achavam de ponto nos armazens da estação de Limoeiro, notaram que 160 saccas de algodão vindas de Timbaúba ante-hontem no trem de 1 hora e 40 minutos da tarde e que se achavam ainda em dous carroções da companhia, estavam incendiando-se.

Dado o alarma, compareceu a Companhia de Bombeiros.

O incendio parece ter sido casual, sendo avaliado o prejuizo da lã em nove contos e dos dous carros em tres contos de réis.

No local estiveram o dr. chefe de policia, delegados, subdelegados, piquetes de cavallaria e infantaria de policia.

XARQUE PODRE

Em uma tanoaria existente á rua velha de Santa Rita existe grande porção de xarque podre, a exhalar máo cheiro, incommodando horrivelmente toda a visinhança.

Para o zeloso e digno dr. inspector de hygiene appellamos, certos de que s. s. providenciará sem demora para desapparecimento de semelhante fóco de infecção.

CLUB CARNAVALESCO CARA-DURA

Este club, que tanto brilhantismo tem dado aos festejos carnavalescos, pede-nos para declararmos que não tem fundamento os boatos propalados por pessôas malevolas, affirmando que elle não se exhibirá hoje.

A directoria previne a todos os socios que devem achar-se hoje, á uma hora da tarde, na caverna, afim de tomar parte no prestito.

A Sociedade Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio, do Estado de Alagôas, communicou-nos que, em sessão de assembléa geral, foi eleita a directoria seguinte, para reger os destinos desta Associação, no periodo social de 1902 a 1904:

Presidente.—Salvador Costa (re-eleito).
Vice-presidente.—Pedro Cotrim.
1.º Secretario.—Torquato Cabral.
2.º Thesoureiro.—Adolpho Figueirêdo (re-eleito).
2.º Thesoureiro,—Feliciano Lima.
1.º Bibliothecario. — Francisco Leocadio de Viveiros.
2.º Bibliothecario. — Benedicto Sant-Anna.
Archivista.—Liberalino Motta.
Commissão fiscal.—Vicente Cerqueira, Philipp Broad (re-leitos) e José Avelino Silva.
Concelho supremo.—Joaquim da Silva Costa, Manoel Archanjo da Silva Antunes e Antonio M. Murta. (re-eleitos)

A esta communicação acompanhou um convite para assistirmos á magna sessão de posse dos novos funccionarios, e commemorativa do 23.º anniversario da fundação desta Sociedade, no dia 30 de março proximo futuro.

Agradecidos.

A Associação Commercial Beneficente conservar-se-á hoje fechada.

Nos bancos e na Bolsa commercial tambem não haverá movimento.

Hontem, quando por um requinte de malvadez o individuo Rufino Sergio da Cunha, derramava um barril de gelada de um pobre homem, que estacionava ao subir da ponte da Bôa-Vista, quebrando-lhe ao mesmo tempo os copos, surprehendeu-o o subdelegado de Santo Antonio, prendendo-o e mandando-o para a Casa de Detenção.

O capitão Chrispiniano Pimentel Angelim, delegado de policia do municipio de Limoeiro, assumiu o exercicio desse cargo no dia 6 do corrente.

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:
Superior do dia á guarnição o sr. major do 2.º batalhão, Laurentino Gonçalves de Azevêdo.
O 2.º batalhão dará a guarnição da cidade.
Dia ao quartel do commando da brigada o amanuense Cosme Dulcino Mattozo.
Uniforme n. 3.

Detalhe de hontem:
Foi determinado ao 3.º batalhão que mande pôr em liberdade o soldado José Gomes da Silva que recolheu-se do destacamento de S. Lourenço visto haver o cidadão dr. chefe de policia declarado por officio n. 571 de 8 do corrente não ter o alludido soldado criminalidade alguma sobre o facto succedido naquelle municipio por occasião da captura de um criminoso.

Por officio n. 521 de 5 do corrente, o mesmo cidadão dr. chefe de policia, communicou haver proposto a transferencia do alferes do 1.º batalhão, João Ferreira da Silva Junior para o cargo de 2.º supplente de delegado do municipio de Caruarú em substituição ao tenente do 3.º Leopoldo Francisco da Silva, que por sua vez foi proposto 2.º supplente de delegado do municipio de Bonito.

O dr. prefeito municipal suspendeu hontem por 30 dias do exercicio do cargo de fiscal do 2.º districto de São José, o sr. Odilon Virães.

Mandou-se incluir como addido ao 27.º de infantaria o cabo de esquadra do Asylo dos Invalidos da Patria, José Pereira Pinto, que, por aviso do Ministerio da Guerra obteve permissão para residir no Estado do Rio Grande do Norte, sendo-lhe dada passagem de prôa da Capital Federal a Natal, passagem esta que ser-lhe-á descontada de seus vencimentos, na forma da lei.

CABROBÓ

Escrevem-nos:

« Conforme já vos foi communicado, aqui chegou no dia 20 de dezembro, acompanhado de grande numero de cavalleiros, o revdm. padre Cicero Romão Baptista, para celebrar as missas de festa até Reis.

Ao apear-se, sendo convidado para ouvir de confissão a um enfermo, elle esquecendo as fadigas da viagem, seguiu incontinente para a casa onde se achava o doente e ahi lhe foi prodigalisar aquelle conforto espiritual.

Hospedou-se em casa do cidadão José Avellino de Novaes, encarregado da festa, que foi quem o convidou.

S. revdma. celebrou cantada a missa do gallo, que foi campal, á meia noite; a concurrencia foi extraordinaria; presume-se que tenha comparecido numero superior a tres mil pessôas.

Ainda com grande concurso de fieis, s. revdma. celebrou a segunda missa de Natal pela manhã aqui, seguindo depois para o povoado—Bambú—, termo de Capim Grosso, do Estado da Bahia, onde foi celebrar a terceira missa.

Por um costume tradicional, a festa de Nossa Senhora da Conceição é feita no dia 1.º de janeiro, por isso com a precisa antecedencia começaram as novenas e nesse dia teve logar, a missa, que tambem foi cantada.

Não tendo havido esta festa em annos anteriores, á falta de sacerdotes, não havia cleição que designasse os noiteiros, o que tudo foi supprido, ora por diversas pessôas que accordavam entre si para darem uma noite, ora por classes, a quem o revdm. padre Cicero convidava para se encarregarem de noites vagas.

Foram muito regulares as novenas, havendo em todas ellas um pequeno fogo de artificio.

S. revdma. tendo sido convidado para celebrar no dia 29 no povoado de Belém, deste municipio, daqui sahiu embarcado em uma canôa grande, a que os naturaes chamam—barca—, e sempre acompanhado de diversas pessôas.

E' divertida a viagem nessas barcas quando não ha vento, porque os remadores dão o impulso nas vagas regulado por uma cantoria cadenciada, para assim sujeitarem seus movimentos a um certo compasso e darem todos o impulso ao mesmo tempo.

Chegando a Belém, foi ahi festivamente recebido ao som da Philarmonica Belemnense ao estourar de foguetes, notando-se grande satisfação no pessoal.

A missa foi muito concorrida como sóem ser todos os actos celebrados por este virtuoso sacerdote.

No dia de Reis houve a terceira missa cantada concorridissima como as outras.

Era muito edificante vêr, durante o tempo que o revdm. padre Cicero esteve aqui e principalmente nas vesperas das missas cantadas, o povo affluir á cidade, entrando em grupos por todos os pontos, principalmente na noite de Natal, quando o lindo luar parecia que vinha dar mais esplendor á festa.

A casa onde se achava o revmd. padre Cicero estava sempre repleta e numa continuada alternativa, porque havia occasiões em que era preciso deixar sahir parte para os recem-chegados se poderem approximar, e elle sempre prompto a ouvil-os, abençoal-os e a dar-lhes seus salutares e inspirados conselhos.

S. revmd., além de um virtuoso sacerdote é um homem erudito, porque conhece de tudo quanto de progressivo se passa no mundo civilisado.

E', debaixo de qualquer ponto de vista, muito agradavel o tempo que em com elle se entretém uma conversação.

No dia 6, vespera de sua retirada, sahiu s. revmd. a retribuir as visitas que as pessoas gradas lhe tinham feito.

No dia 7, pela manhã, retirou-se acompanhado de mais de cem cavalleiros que o foram levar a grande distancia.

Com a sua retirada terminaram as festas, deixando a todos gratas recordações.»

O vapor *Jaboatão*, da Companhia Pernambucana, segue no dia 12 do corrente, pelas 5 horas da tarde, para os portos do norte, até Camocim.

Foram recolhidos á Casa de Detenção, correccionalmente, presos nas quatro freguezias desta capital, durante a semana proxima passada.

	H.	*M.*	*Total*
Recife	3	.	3
Santo Antonio	8	3	11
1.º districto de S. José	5	.	5
2.º districto de S. José	2	.	2
1.º districto da B. Vista	5	.	5
2.º districto da B. Vista	2	.	2

N. 95-5.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 10 DE FEVEREIRO DE 1902

16493	12:000$000	12935	200$000
14463	1:000$000	16942	200$000
25149	500$000	18466	200$000
2386	200$000	30558	200$000
4336	200$000	36138	200$000
5531	200$000	38075	200$000
9637	200$000	.....	....

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

7612	8163	19189	23525	30438	39820
7774	9332	23027	26146	34769	39853

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3967	6339	14168	17924	36511
5218	10123	15301	24078	38702
5921	11879	16931	27240	38807

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5336	12769	23063	33834	37151
9374	15965	24549	34335	37173
10451	18966	29716	34833	37654
10788	21033	30176	36483	39075

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

16491	16493	16495	16497	16499
16492	16494	16496	16498	16500

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

14461	14463	14465	14467	14469
14462	14464	14466	14468	14470

APPROXIMAÇÕES

16492	100$000	14462	50$000
16494	100$000	14464	50$000

Os numeros de 16491 a 16500 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 14401 a 14500 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 93 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 63 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 93.

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 9 de Fevereiro de 1902:

Existiam	646
Entraram	3
Sahiram	4
Existem	645
A SABER:	
Nacionaes	595
Mulheres	22
Estrangeiros	28
Total	645
Arraçoados bons	548
» doentes	23
» loucos	2
Alimentados á custa propria	3
Correccionaes	69
Total	645

MOVIMENTO DA ENFERMARIA

Existem	23

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 198 pessôas, sendo 77 homens e 121 mulheres.

A BISNAGA

Brinquedinho innocente, perfumado
O bello sexo ternamente affaga:
Do poder magestoso da bisnaga
Muito finório tem se aproveitado...

A joven mais austéra, em risos, paga!
O gracejo *subtil* do namorado:
Deixa-se bisnagar pelo estouvado,
E, rendida, feliz, scisma, divaga.

Essas mil invenções carnavalescas
—Metralhas, borboletas, serpentinas—
Vejo, sempre, a bisnaga avassallando.

Que saltos, expansões funambulescas,
Se, acaso, ella n'um grupo de meninas
Galantes se intromette e vai molhando...

DUDU' PERALTA.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O *Club Carnavalesco* **Os Propagandistas**, incumbido pela fabrica de cigarros LAFAYETTE offereceu-nos **O Lafayette**, *pas de quatre* para pianno.

Agradecidos.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de fevereiro de 1902:

José de Britto Brasileiro, 2 sargento do 2 batalhão de infanteria policial, pedindo que se mande passar por certidão o que constar dos seus assentamentos durante o tempo em que serviu na extincta Guarda Local do municipio de Granito, do anno de 1890 a 1892, afim de que possa tratar de sua reforma.—Ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda para mandar certificar.

O mesmo, pedindo que se mande passar por certidão o que constar dos seus assentamentos, durante o tempo que serviu na força policial do Estado, de maio de 1871 a abril de 1885, e de 1885 a outubro de 1890 e de 1892 a esta data.—Ao sr. coronel commandante da brigada policial para mandar certificar.

Alexandre Alecrim Lopes, pai do ex-soldado do 1º batalhão de infanteria policial, Joaquim Alexandre Alecrim, fallecido no anno proximo passado, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 29$100, provenientes de vencimentos a que tem direito seu fallecido filho, a contar de 1º de setembro a 9 de outubro findo.—Informe o sr. coronel commandante da brigada policial.

José Umbelino de Torres, solicitando indemnisação da quantia de 123$920, que despendeu com o fornecimento d'agua e luz á cadeia e quartel do municipio do Cabo, durante os mezes de setembro a dezembro do anno proximo passado.—Selle os documentos.

Abaixo assignados commerciantes, agricultores e industriaes residentes e estabelecidos no municipio de Limoeiro representando contra o poder municipal daquelle municipio.—Informe o sr. prefeito do municipio de Limoeiro.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de fevereiro de 1902:

Companhia do Beberibe, empresaria do abastecimento d'agua a esta cidade.—Attendida.

Dia 8

Paiva Ferreira & C.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 10 de fevereiro de 1902:

Maria da Silveira Pinho, Martiniano Godoy e Joaquim Antonio da Costa.—Certifique-se.

Libania Rodrigues Maciel da Silva.—Indeferido em vista da informação.

Affonso Fernandes de Castro Oliveira — Deferido afim de ser dada baixa da collecta. —Façam-se as devidas notas nos livros competentes.

Maximiano Alves da Silva, Ignacio Pereira Brandão, Jorge Alberto, Galino Alves de Souza e Silva, Julia T. de Sá Pegado, Luiza Amelia da Costa —Deferido com relação ao exercicio de 1901 a 1902, em vista da informação. Façam-se as devidas notas.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª Secção. N. 32.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 10 de fevereiro de 1902.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, m. d. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 8:

A' minha ordem, Sebastião Gomes Velloso e Avelino Antonio Gonçalves, como alienados.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Severino Francisco Vieira do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Francisco Ribeiro de Souza e Antonio Francisco da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Alfredo José Carneiro de Luna, como desordeiro.

No dia 9:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Sabino José dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Ovidio de tal, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, José Bernardo da Silva, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia da Escada que, no dia 7 do corrente em terras do engenho Paraguassú do referido municipio, o cabo do serviço do mesmo engenho, armado de faca de ponta ferio gravemente a Paulino da Silva Pereira.

Contra o criminoso que evadio-se, procede a alludida auctoridade ás diligencias legaes.

— Por telegramma datado de ante-hontem scientificou-me o delegado de policia do municipio de Villa-Bella que, capturou e recolheu á cadeia respectiva, um dos inividuos que tentaram roubar o negociante Gomes.

Aquella auctoridade continúa a proceder sobre o facto, ás diligencias da lei.

— Participou-me o subdelegado do districto da Tamarineira que, na madrugada de hoje, os ladrões penetraram por meio de arrombamento praticado em uma janella, na taverna pertencente a Satyro de Souza, sita á rua de S. João daquelle districto, subtrahindo, 15 pacotes de cigarros, diversas latas de manteiga e 80$000 rs. em dinheiro.

Sobre o facto procede a mesma auctoridade as diligencias recommendadas por lei.

— O capitão Chrispiniano Pimentel Angelim reassumio em data de 6 do corrente, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Limoeiro, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e Fraternidade.

O chefe de policia,
José Antonio Gonçalves Mello.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 28 de dezembro de 1901

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria Fazenda.—De conformidade com as informações annexas ao vosso officio n. 1,352, de 26 do corrente, mandai pagar á Aurea Benigna de Lima Barros, professora interina da cadeira de Gamelleira, a importancia relativa ao aluguel da casa, á contar de julho a outubro ultimo e escripturar, para opportuno pagamento, a quantia de noventa mil réis (90$000), concernente aos mezes de maio e junho, por pertencer a despesa ao exercicio já encerrado.

— Ao mesmo.—De accôrdo com o vosso officio datado de 23 do corrente, sob n. 1,348, mandai pagar, pela folha respectiva, á professora interina da cadeira de Aguas Bellas, Maria Clementina de Albuquerque, a quantia de nove mil réis (9$000) mensaes, proveniente de aluguel de casa, a contar de 2 de setembro ultimo, data da jubilação da professora effectiva.

— Ao dr. inspector geral da Instrucção Publica.—Attendendo ao que requereu a professora Maria do Livramento Nonato, e tendo em vista a vossa informação n. 188, de 23 do corrente, declaro-vos que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela peticionaria, no periodo de 11 de novembro a 6 deste mez, visto estarem comprehendidas no prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Pedra Tapada.

— Ao mesmo.—Declaro-vos, para os devidos fins, tendo em vista a vossa informação n. 189, de 23 do corrente, que ficam justificadas as faltas de exercicio escolar dadas pela professora Firmina Filonilla de Oliveira Cruz, á contar de 2 de setembro a 30 de novembro ultimos, visto estarem comprehendidas no prazo que lhe foi marcado para tomar posse da cadeira de Santo Antonio de Triumpho, para a qual foi ultimamente nomeada.

— Ao dr. director do Gymnasio Pernambucano.—Para vosso conhecimento, declaro-vos que, de accôrdo com as instrucções annexas ao decreto de 23 de novembro findo, resolvi concordar que se procedesse aos exames de preparatorios no dia 15 de janeiro vindouro, conforme communiquei ao commissario respectivo, em officio de hoje.

— Ao dr. Francisco Gomes Parente, commissario dos exames de preparatorios do Gymnasio Pernambucano.—A' vista das considerações expostas em vosso officio de 26 do corrente, tenho resolvido que, de accôrdo com as instrucções annexas ao decreto de 23 de novembro findo, principiem os exames de preparatorios no Gymnasio Pernambucano, a 15 de janeiro vindouro. O que vos communico para os fins convenientes.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNMBUCO, DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o major Francisco Alves de Carvalho Barros e tendo em vista os documentos que exhibiu e a informação do juiz de direito do municipio de Cabrobó, em officio de 26 de novembro ultimo, resolve provêl-o na serventia vitalicia dos officios de tabellião, escrivão de orphãos e annexos civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes do referido municipio, devendo assumir o exercicio de suas funcções no prazo de 60 dias.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTÇIA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNMBUCO, DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Em vista das informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1,354, de 27 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 38 do orçamento vigente, a Guimarães Braga & C., a quantia de 361$30[illegible], proveniente do fornecimento de medicamentos á enfermaria da Casa de Detenção, durante o mez de novembro ultimo, conforme os documentos juntos.

— Ao mesmo.—De accôrdo com as informações annexas ao vosso officio n. 1,359, de 27 do corrente, mandai pagar, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento vigente, a Thomaz de Aquino Camêllo, a quantia de 75$000, proveniente dos alugueis da casa que no municipio de Correntes serviu de quartel e cadeia, correspondente ao periodo de 30 de julho a 30 de novembro ultimo, para o que vos remetto o documento exhibido.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 30 de dezembro de 1901.

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Por conta da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 65 do orçamento vigente, mandai entregar ao porteiro da Escola de Engenharia, a importancia de setenta e seis mil réis (76$000), para occorrer ás despesas de prompto pagamento, conforme solicitou o director da mesma Escola, em officio n. 609, de 12 do corrente.

Fica assim respondido o vosso officio n. 1,355, de 27 deste mez.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUBO, DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Portarias:

O governador do Estado resolve nomear o tenente-coronel Pedro Manoel da Assumpção, major Bento Pereira da Silva e Joaquim Laurindo de Carvalho, para exercerem, na ordem em que estão collocados e por tempo de dous annos, na fórma da lei, os logares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do juiz municipal de Panellas, ficando-lhes marcado o prazo de 15 dias para prestarem o compromisso legal.—Communicou-se ao dr. juiz de direito respectivo.

— O governador do Estado resolve conceder á Primo Lopes de Barros a exoneração que solicitou do cargo de 2.º supplente do juiz municipal de Belmonte e nomear para o referido cargo Andrelino Nunes da Silva, que deverá prestar o compromisso legal no prazo de 40 dias. —Communicou-se ao dr. juiz de direito de Belmonte.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1901.

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado

Officios:

— Ao dr. director geral da Secretaria Fazenda.—Deferindo nesta data o requerimento de Izidoro Conrado de Lorena e Sá, de que tratam as informações do Thesouro, annexas ao vosso officio n. 1,347, de 23 do corrente, recommendo-vos que mandeis pagar-lhe, pela verba do art. 2.º § 1.º n. 44 do orçamento vigente, a quantia de 75$000, dos alugueis da casa que no municipio de Belmonte serviu de cadeia e quartel, nos mezes de julho a novembro ultimos, e bem assim escripturar, para opportuno pagamento, a de 45$000, dos de abril a junho do corrente anno, para o que vos remetto os documentos exhibidos.

Nesta data expeço ordens ao dr. chefe de policia, no sentido de ser lavrado contracto de locação do dito predio.

— Ao dr. chefe de policia.—Constando que não existe contracto de locação do predios que actualmente serve de cadeia e quartel em Belmonte, pelo aluguel de 150$000 mensaes, recommendo-vos que providencieis no sentido de ser lavrado com o respectivo proprietario, Izidoro Conrado Lorena e Sá, o competente termo, em cumprimento do disposto no art. 249 do regulamânto de 2 de julho de 1879.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 31 de dezembro de 1901.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu a professora Felisbella Amalia de Miranda e tendo em vista o attestado medico que exhibiu e a informação n. 180, de 28 deste mez, do dr. inspector geral da Instrucção Publica, resolve prorogar por 90 dias, com ordenado, a licença em cujo gozo se acha a peticionaria.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 do janeiro de 1902

Officio:

N. 2.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar á Companhia de Transportes de Goyanna, contractante da conservação e reparos da estrada de Olinda áquella cidade, pelo art. 2.º § 2.º n. 4 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 2:000$000, a que tem direito, conforme o certificado junto, pelos serviços feitos na mesma estrada, no periodo decorrido de 26 de outubro a 25 de novembro do anno findo.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de janeiro de 1902

Officio:

N. 3. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de...... 6:591$031, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante o mez de novembro ultimo, devendo effectuar-se a despesa pelas seguintes verbas do art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor:

N. 4	1:098$500
N. 5	3:081$500
N. 7	2:351$031
N. 10	60$000

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de janeiro de 1902.

Officio:

N. 4. — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de 2:640$, afim de occorrer ao pagamento do pessoal diarista empregado durante o mez de novembro ultimo, na fiscalisação dos serviços adiante declarados, devendo effectuar-se a despesa pelas seguintes verbas do art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor:

N. 7—Exgôtto	1:560$000
N. 8—Illuminação do Recife	990$000
N. 9—Illuminação de Olinda	90$000

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 10 de janeiro de 1902

Officios:

N. 5.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Mandai pagar a Antonio Francisco Pereira, pelo art. 2.º § 2.º n. 4 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 3:172$740, a que tem direito, conforme as contas juntas, por serviços executados na ponte de Afogados.

N. 6.—Ao mesmo. — Mandai pagar a Antonio Francisco de Miranda, pelo art. 2.º § 2.º n. 4 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 1:582$800, a que tem direito, conforme a conta junta, por serviços executados na estrada de Olinda, no trecho comprehendido entre as pontes de Duarte Coêlho e Tacaruna.

N. 7.—Ao mesmo. — Mandai pagar a Antonio Francisco de Miranda, pelo art. 2.º § 2.º n. 5 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 3:887$222, a que tem direito, conforme as contas juntas, por serviços executados no Thesouro do Estado.

N. 8.—Ao mesmo. — Mandai pagar a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta capital, a quantia de 39:077$160, a que tem direito, pela execução do mesmo serviço, durante o mez de dezembro ultimo, devendo correr a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 2.º n. 8 da lei orçamentaria vigente.

N. 9.—Ao mesmo. — Mandai pagar a Luiz Guimarães & C., pelo art. 2.º § 2.º n. 15 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 860$800, a que tem direito, conforme a conta e documentos juntos, por concertos feitos nos carros de conducção de variolosos e artigos fornecidos para o mesmo cargo.

N. 10.—Ao secretario da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.—Accuso o recebimento de vosso officio n. 1, de 8 do corrente, em que me communicais haver sido empossado a nova directoria dessa Sociedade e agradeço-vos a gentileza da communicação.

Aproveitando a opportunidade, rogo-vos digneis de apresentar a essa associação os meus protestos de subido apreço e distincta consideração.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 14 de janeiro de 1902

Officios:

N. 11. — Ao dr. engenheiro chefe da commissão fiscal das estradas de ferro arrendadas á Companhia Great Western of Brasil Railway.—Accusando o recebimento de vosso officio do 1.º do corrente mez, tenho a satisfação de vos agradecer a communicação que me fizestes de haver assumido na mesma data o exercicio do cargo de chefe da commissão fiscal das estradas de ferro arrendadas á Companhia Great Western of Brasil Railway.

N. 12.—Ao dr. engenheiro fiscal da estrada de ferro Central de Pernambuco.—Accuso o recebimento de vosso officio de 9 do corrente, sob n. 105, em que me communicais haverdes assumido a fiscalisação da estrada de ferro Central, por parte do governo federal, e agradeço a gentileza de vossa participação.

Aproveito a opportunidade para significar-vos os meus protestos de estima e consideração.

N. 13.—Ao dr. fiscal da estrada de ferro Santos Dias. — Recommendo-vos que me forneçais, com a maior urgencia possivel, os dados relativos ás occurrencias dessa estrada durante o anno findo e necessarios á confecção da mensagem que tenho de apresentar ao Congresso do Estado, na proxima sessão.

N. 14.—*Mutatis mutandis* ao fiscal da estação carbonifera em Fernando de Noronha.

N. 15.—Ao dr. fiscal da Ferro-Carril de Pernambuco.

N. 16. - Ao dr. fiscal das usinas.

N. 17.—Ao dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 15 de janeiro de 1902

Officios:

N. 18.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Autoriso-vos a mandar entregar ao thesoureiro da Secretaria da Industria, a quantia de 188$000, por conta do n. 3 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor, afim de occorrer á compra de objectos para o palacio do governo.

N. 19.—Ao dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—Em resposta aos vossos officios ns. 74 e 76, de 8 e 10 do corrente, declaro-vos que ficais autorisado a desligar do quadro dos alumnos internos gratuitos desse estabelecimento, o menor Justulino Victorino José de Almeida, admittindo nesta vaga o menor José Dyonisio de Araujo, filho de Antonia Guilhermina Barbosa.

N. 20.—Ao mesmo.—Ficais autorisado a desligar do quadro dos alumnos internos gratuitos desse estabelecimento, o menor Francisco Baptista de Vasconcellos, admittindo nesta vaga o menor Claudio, conforme requereu sua avó, Anna Ribeiro Guimarães e informastes por officio de 10 do corrente, sob n. 77.

Junto vos envio os papeis referentes ao segundo daquelles menores.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 16 de janeiro de 1902.

Officios:

N. 21.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Nos termos das informações de vosso officio n. 23, de 13 do corrente, mandai pagar á Companhia de Santa Thereza, a quantia de 1:899$228, pela illuminação publica da cidade de Olinda, durante o mez de novembro ultimo, já deduzida dessa quantia a importancia das multas, conforme os documentos annexos, devendo, porém, ser descontada ainda a de 189$583, de juros do emprestimo feito pelo Estado á Companhia.

A despesa deverá effectuar-se pela verba do n. 9 art. 2.º § 2.º do orçamento em vigor.

N. 221.—Ao dr. prefeito do municipio de Palmares.—Em resposta ao vosso officio n. 28, de 9 do corrente, communico-vos que em data de 14 o sr. dr. inspector geral de Hygiene Publica vos remetteu, de minha ordem, 50 tubos com lympha vaccinica, ficando assim satisfeito o vosso pedido.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 18 de janeiro de 1902

Officio:

N. 23.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. —Em vista das informações constantes de vossos officios ns. 1,269 e 11, de 2 de dezembro do anno passado e 8 do corrente, mandai escripturar no quadro da divida passiva do Estado, afim de ser opportunamente paga, a quantia de 7:390$171, a que têm direito Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta capital, conforme a conta junta e nos termos da clausula 13.ª de seu contracto, de juros de 6 %, sobre as contas relativas aos mezes de setembro de 1900 a abril de 1901, que não foram pagas dentro do prazo estipulado na referida clausula.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de janeiro de 1902

Officios:

N. 24.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Continuando ainda enfermo o thesoureiro da Escola Industrial Frei Caneca e por isso impossibilitado de ahi comparecer, autoriso-vos a mandar entregar ao secretario da mesma Escola, bacharel José da Silva Lima, o resto da importancia das despesas daquelle estabelecimento, relativo ao mez de novembro proximo findo.

N. 25.—Ao dr. director da Escola Industrial Frei Caneca.—Ficais autorisado a permittir a retirada dessa Escola, do menor João Alves Feitosa, que, segundo informatses em vosso officio n. 83, de 21 do corrente, a que respondo, completou a idade regulamentar.

Outro sim, determino que nessa vaga seja admittido o menor Antonio Ferreira de Lima, conforme requereu sua irmã, Maria Ferreira de Lima, cuja petição nesta data deferi.

N. 26.—Ao mesmo.—Mandai entregar á Maria Francisca da Luz e á Amelia de Abreu Lima Gondim os menores José Francisco da Luz e Manoel Ferreira de Mendonça, que se acham nessa Escola como alumnos internos gratuitos, admittindo nessas vagas os menores José e João Francisco Vieira de Mello, conforme requereu seu pai, Domingos Dias Vieira de Mello, cuja petição nesta data deferi.

Ficam assim respondidos vossos officios ns. 81 e 82, de 20 do corrente.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 10 de fevereiro de 1902:

Antonio dos Santos Villaça, Floriano de Souza Teixeira, Isabel de Carvalho Rocha, Paulo da Silva & C.—Deferidos de accôrdo com as informações.

Francisco Marianno Barbosa.—Como requer, nos termos do edital publicado e apresentando fiador idoneo.

Josepha Maria da Conceição.—Nada ha que deferir visto achar-se o predio livre de impostos municipaes.

Manoel José do Nascimento.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Firmino de Araujo Lima.—Indeferido.

ACTA

DA 9.ª REUNIÃO DA 1.ª SESSÃO ORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE.

Presidencia do sr. tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves

Aos 3 dias do mez de fevereiro de 1902, presentes na sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, a 1 hora da tarde, os srs. concelheiros Clementino Gonçalves, Ferreira Velloso, Miguel Macêdo, Domingos Gonçalves, Joaquim de Abreu, João de Figueirêdo, Henrique de Oliveira, Ferreira Costa, Pinto Mendes, Avila Bittencourt e Silva Fragoso, o sr. presidente verificando haver numero legal, declarou aberta a reunião.

Foi lida e approvada a acta da reunião antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Petição da directoria da Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Vehiculos, reclamando contra o § 2.º do art. 3.º do projecto que se acha em discussão, de protecção aos animaes uteis ao homem. —A' commissão de legislação e justiça.

Idem de José Lourenço dos Santos, continuo da Secretaria da Prefeitura, solicitando a equiparação dos seus vencimentos aos que percebem ós da Secretaria deste Concelho.—A' commissão de fazenda o orçamento.

Idem dos lançadores municipaes, requerendo o pagamento do que lhes é devido pelas despesas feitas com as collectas suburbanas nos exercicios de 1897 a 1902.—Ao exm. dr. prefeito para informar.

O concelheiro Silva Fragôso, na hora do expediente, falou sobre a conveniencia de não se auctorisar, no corrente exercicio, desapropriações de especie alguma, visto o estado financeiro do municipio e ainda o facto de não consignar o orçamento actual verba para tal fim.

Fez diversas considerações o concelheiro Pinto Mendes.

ORDEM DO DIA

Votação, em 1.ª discussão, do projecto autorisando o Prefeito a entrar em accôrdo com José Soares do Amaral afim de adquirir os terrenos do becco privado que liga as ruas de João do Rego e de Santo Amaro.

O concelheiro Ferreira Velloso requereu votação nominal.

Procedida a chamada, responderam sim approvando o projecto os concelheiros Pinto Mendes, Henrique de Oliveira, Ferreira Costa, Joaquim de Abrêo e Avila Bittencourt, e não Miguel Macedo, Domingos Gonçalves, João Figueirêdo, Ferreira Velloso e Silva Fragôso, pelo que havendo empate o sr. presidente desempatou contra o projecto, sendo este rejeitado.

A commissão especial, a que foi presente a petição documentada de Francisco de Abrêo Macedo, professor publico municipal, attendendo que o peticionario provou ter exercido sem nota desabonadora o magisterio por espaço de tempo superior a 28 annos, considerando que o peticionario já tinha sido jubilado por portaria da Prefeitura de 9 de abril de 1900 nullificada posteriormente sob fundamento exclusivo de não ter sido o peticionario submettido á Junta Medica Municipal, submette á consideração do Conselho o seguinte projecto:

O Concelho Municipal do Recife resolve:

Art. 1.º Fica o Prefeito auctorisado a manter o acto da Prefeitura de 9 de abril de 1900 jubilando com as vantagens nelle estatuidas o professor publico municipal Francisco de Abrêo Macedo, uma vez provada a sua invalidez perante a Junta Medica.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões do Concelho Municipal do Recife, 31 de janeiro de 1902.—Silva, Fragôso, Avila Bittencourt, Henrique B. de Oliveira, Manoel Gonçalves Ferreira Costa. Approvado o parecer e bem assim o projecto em 1.ª discussão, deixando de tomar parte na votação o concelheiro Miguel Macêdo.

O concelheiro Domingos Gonçalves requereu dispensa de intersticio para entrar em 2.ª discussão na reunião seguinte o referido projecto.

Posto a votos foi approvado, deixando de tomar parte na votação o concelheiro Miguel Macêdo.

2.ª discussão do projecto elevando a 1:000$000 a gratificação concedida pela lei do orçamento vigente ao secretario da Prefeituro. Foi approvado, tendo o concelheiro João Figueirêdo declarado que votava pelo projecto, por ser real o augmento de serviço que teve o mesmo funccionario com a extincção da secção de hygiene municipal.

2.ª discussão do projecto auctorisando o Prefeito a mandar pagar durante o corrente exercicio a mesma diaria que nos exercicios anteriores percebia o ajudante do engenheiro chefe das obras municipaes.—Approvado.

O concelheiro João Figueirêdo, justificando o seu voto disse que era um logar indispensavel para a bôa marcha da Repartição de Obras municipaes e que devia na primeira opportunidade figurar no quadro da alludida repartição.

2.ª discussão do projecto auctorisando o Prefeito a mandar pagar ao thesoureiro do Concelho, Antonio Machado Pereira Vianna a quantia de 3:000$000, importancia das quebras que lhe deviam ser abonadas nas leis orçamentarias de 1899 a 1901.—Foi approvado.

2.ª discussão do projecto de protecção aos animaes.

Aberta a discussão o concelheiro Ferreira Costa justificou e apresentou a seguinte proposta:

Proponho que o projecto de protecção aos animaes uteis ao homem volte á commissão que o apresentou para tomar em consideração uma reclamação da Sociedade dos Protectores de Vehiculos.

Posta a votos, foi approvada.

2.ª discussão do projecto auctorisando o Prefeito a mandar proceder á revisão da numeração dos predios situados na zona urbana. Aberta a discussão o concelheiro Ferreira Costa justificou e mandou o seguinte substitutivo ao art. 2.º:

As placas de numeração deverão ser collocadas na altura de dous metros e á expensas dos proprietarios, respeitado o actual modelo.—Foi approvado juntamente com este substitutivo.

2.ª discussão do projecto mandando contemplar na tabella de pesos e medidas annexa ao regulamento da Prefeitura as fabricas e depositos de sabão, padarias, lojas de ferragens e de chapéos.

Approvado com uma emenda assignada pelos concelheiros Domingos Gonçalves e Joaquim Abreo, redigida nos seguintes termos:—Diga-se lojas de chapéos que tambem venderem fitas e demais artigos sujeitos á medição metrica.

2.ª discussão do projecto determinando que para ter lugar a interposição de recursos contra collecta ou multa é necessario que a parte recolha aos cofres municipaes a importancia dellas, que ficaria em deposito.

Aberta a discussão pedio a palavra o concelheiro João Figuerêdo e depois de justificar o seu modo de ver quanto ao projecto, declarou que se era justo acautelar os interesses do municipio contra a retenção proposital das suas rendas sob a capa de indevidas reclamações e recursos de que elle se acha publica e claramente ameaçado não menos o era rodeiar o reclamante depositario de meios faceis e praticos para seo reembolso dado o caso de ser attendido, pelo que desobrigando-se do compromisso que contrahira por occasião da 1.ª discussão submettia á consideração do concelho em logar da emenda o seguinte substitutivo.—Para que possa ter logar a interposição de recurso ao concelho contra a collecta ou multa é necessario que a parte tenha recolhido aos cofres da Municipalidade a importancia dellas que ficará em deposito até decisão final, ficando salvo ao recorrente o direito de, sendo attendido, ajustar contas em pagamento de qualquer imposto.

Submettido o mesmo em discussão fallou o concelheiro Silva Fragoso dizendo que comquanto lhe parecesse o substitutivo redundante o apoiava com toda a convicção pois não tinha absolutamente a pretenção, de considerar impolluto o projecto por elle assignado com o seu collega dr. Pinto Mendes.

Foi aparteado em seu discurso pelos concelheiros Ferreira Costa, Joaquim Abreo, Domingos Gonçalves e Henrique Oliveira.

O concelheiro Clementino Gonçalves, passando a cadeira presidencial ao concelheiro Ferreira Vellozo 1.º secretario e occupando a cadeira de 1.º o 2.º e a 2.º de concelheiro Domingos Gonçalves, fallou contra o projecto e o substitutivo, allegando ser um vexame tal deposito previo, o qual mão grado á bôa intenção manifestada na confecção do substitutivo apresentado pelo concelheiro João Figuerêdo só mui tardiamente será levantado pela parte, parecendo-lhe já não serem poucas as despesas que com advogado e solicitador são necessarias fazer para se recorrer de qualquer imposto ou multa, tanto mais quanto o municipio dispunha de executivo fiscal meio coercitivo efficaz [illegible] suppõe supprir com vantagem o projecto [illegible] discussão.

Voltando a [illegible]sumir a cadeira presidencial, retirou-se o co[illegible]celheiro Ferreira Vellozo, pelo que permane[illegible]eram sem alteração os mesmos secretarios.

Pedio então a palavra o concelheiro Pinto Mendes um dos signatarios e autor do projecto para declarar que, em presença das allegações produzidas contra o projecto votava contra.

Diante desta declaração feita pelo concelheiro Pinto Mendes fallou ainda o concelheiro Silva Fragoso e disse que extranhava o procedimento do seu collega autor e signatario com elle, do projecto em discussão, procedimento este raro nos annaes do concelho, pelo que bem poderia solicitar a sua retirada não o fazendo por ter a convicção e responsabilidade das suas opiniões e declarou peremptoriamente que continuava a manter o projecto somente com a sua assignatura.

Apreciando as allegações do concelheiro Clementino Gonçalves disse mais lhe parecer não serem ellas procedentes: 1.º quanto ás despesas com advogado e solicitador pois os recursos são feitos pela parte não se exigindo tal formalidade, 2.º quanto ao não levantamento do deposito pois é elle sagrado e inviolavel além da disposição contida no substitutivo que permitte o ajuste de contas em pagamento de qualquer imposto ainda mesmo de terceiros.

Quanto ao executivo fiscal de que dispõe o Municipio disse o mesmo concelheiro não ser ignorada a sua morosidade além dos meios de que lançam mão os contribuintes para entorpecer-lhe a marcha, convindo ficar bem claro que pelo substitutivo o deposito terá logar somente no caso recurso para o concelho, permanecendo como até agora para as reclamações do prefeito.

Sobre um aparte que lhe foi dado por um concelheiro que disse não dever ficar impedida de recorrer a parte que não tivesse a importancia para o deposito, fez ainda innumeras considerações concluindo lamentando que por falta de lei regulando os recursos fossem elles um meio protelatorio barato para isenção de prompto pagamento quando o fim que teve o legislador permittindo-as fora o da mais nobre e altruistica justiça.

O concelheiro Miguel Macêdo com a palavra declarou que visto tratar-se de assumpto da maior gravidade achava prudente voltar o projecto á commissão que sobre elle dera parecer, pelo que apresentava á consideração da casa o seguinte requerimento.—Requeiro que o projecto volte o commissão especial conjunctamente com o substitutivo apresentado pelo concelheiro João Figuerêdo afim de ser novamente estudado e elaborado de accôrdo com o mesmo substitutivo ou como for de maior justiça.

Submettido á votação o requerimento foi ella empatada, desempatando o sr. presidente em favor do mesmo.

Achando-se adiantada a hora s sr. presidente levantou a reunião.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves,
VICE-PRESIDENTE.

Dr. José Zeferino Ferreira Vellozo,
1.º SECRETARIO.

Miguel de Abreu Macedo,
2.º SECRETARIO

TRIBUNAES

Jury do Recife

Começaram hontem os trabalhos da 1.ª sessão ordinaria do jury do corrente anno sob a presidencia do dr. João Joaquim Freitas Henriques, 1.º promotor interino dr. Gennaro S. de Barros Guimarães e escrivão Antonio Coêlho de Sá Albuquerque.

A hora legal, feita chamada, achando-se presentes 5 jurados, não houve sessão.

Feito o sorteio foram sorteados os seguintes:

Alvaro Augusto de Almeida.
Ignacio Dias.
Dr. Alberto Furtado de Mendonça.
Manoel Carneiro Leal.
Eduardo José de Almeida Pernambuco.
Henrique Borges da Silva.
Francisco Freire de Albuquerque Coêlho.
Henrique de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim Gomes Ferreira Sá Leitão.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Joaquim Abrantes Pinheiro.
Francisco Jeronimo da Costa Guedes.
Eustaquio Manoel Carmunandos.
Joaquim José da Silva.
Aggeu Ramos.
Luiz Tolentino Cesar de Medeiros.
Alfredo Gonçalves Netto.
Remigio Izidoro Duarte Moreira.
Dr. Domingos das Neves Teixeira Bastos.
Estevão Manoel da Silva.
Ricardo Henrique da Silva.
Alfredo Gomes Leal.
Dr. José da Cruz Cordeiro.
José Balbino de Lima Dias.
Thomaz de Aquino Furtado.
Coronel Ricardo José Correia Lima.
Antonio da Costa Pereira Dantas.
Antonio da Costa Fialho.
Joaquim Francisco de Miranda.
Francisco Damião Cavalcanti Pessôa.
Ulysses da Silva Cabral.

AVISOS

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Itambé, para Francisca Bibiana, Rita Velha 61.

De Maceió, para tenente Soares, 34 batalhão.

—

Linhas bôas.

COMPANHIA DE LUZ E FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL

São convidados os srs. accionistas a fazerem a entrada de 10 % em dinheiro e de 30 % em alcool, de accôrdo com o que determinão os Estatutos. As quantias deverão ser entregues no escriptorio da Companhia á rua da Imperatriz n. 61 até o dia 28 do mez corrente, e as remessas de alcool deverão ser feitas de accôrdo com instrucções especiaes que serão dadas.

Recife, de fevereiro de 1902.

J. G. Pereira Lima,
Presidente.

COMPANHIAS EXTRANGEIRAS DE SEGUROS

Pelas ordens expressas recebidas das respectivas sédes, as companhias de seguros, pelos representantes abaixo assignados, vêm declarar á respeitavel praça de Pernambuco que d'esta data em diante, até novo aviso, suspendem suas operações, em virtude do ultimo regulamento federal, constante do decreto n. 420 de 10 de dezembro de 1901.

Os seguros subscriptos até esta data, conforme a lei, vigoram até expirarem os prazos exarados nas apolices.

Recif, 10 de Fevereiro de 1902.

Pp. North British & Mercantile Insurance C.
Neesen & C.
Pp. Northern Assurance C.
John H. Boxwell Nephew & C.
Pp. Imperial Insurance C.,
Fenton & C.
Pp. Royal Insurance & C.,
Pohlman & C.
Pp. L'Union de Paris.
Dom. de Sampaio Ferraz.
Pp. Commercial Union Assurance C. Ltd.,
Henry Forster & C.

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

Convido aos srs. socios para com suas exmas. familias abrilhantarem a reunião familiar que terá logar hoje, 11 do corrente.

O director.
Antonio dos Santos Pontual.

IMPERIAL DE LONDRES

Fenton & C. avisam que a agencia desta companhia de seguros fica extincta desde esta data.

Recife, 10 de fevereiro de 1902.

Banco das Classes

São convidados os srs. accionista á realizarem até o dia 28 do corrente a 6ª entrada de 10 % do capital subscripto.

Recife, 8 de fevereiro de 1902.

Joaquim Pereira da Silva,
Director-secretario.

COMPANHIA TETHYS

No escriptorio d'esta companhia ficam á disposição dos srs. accionistas os documentos seguintes, referentes ao anno proximo findo:

a) copias dos balanços;
b) relação nominal dos accionistas;
c) lista das transferencias de acções durante o anno transacto.

Recife, 29 de janeiro de 1902.

Os directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
Eugenio Cardoso Ayres.

DR. COSTA RIBEIRO (medico operador). Ex-interno do hospital de Santa Isabel do Rio de Janeiro (clinica do dr. Carlos Teixeira).
Consultorio á praça do Corpo Santo n. 6 (gabinete da frente).
Consultas de 11 ás 3 horas da tarde.
Residencia á rua da Intendencia.

Dr. João Rangel
MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabrio o seu gabinete, na rua do Barão da Victoria n. 25, 1.º andar, onde continúa a trabalhar das 8 horas da manhã ás 5 da tarde; dando consultas das 11 a 1 da tarde e reservando o resto do tempo para execução dos serviços contractados, os quaes serão feitos com a maxima presteza e barateza.

Garante todos os seus serviços consistindo a garantia na reposição gratuita dos que se alterarem.

As consultas para ajuste de serviços são gratuitas.

Estrada de Ferro Central

Previne-se ao publico que, durante os dias de carnaval, além dos trens do horario, haverá mais os seguintes trens extraordinarios para os suburbios: um partindo de Jaboatão ás 3 1/2 da tarde, na terça-feira, que regressará do Recife ás 8,30 da noute, havendo tambem um trem partindo a esta mesma hora, no domingo, do Recife para Jaboatão.

Administração.

O abaixo assignado, proprietario de um terreno sito em Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço da Panella e contiguo á casa n. 6, declara ser o unico competente para receber os alugueis do mesmo terreno.

Recife, 6—2—1902.

Eugenio Guedes de Araujo.

COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO
AVISO

Durante os tres dias do Carnaval, das 4 ás 8 horas da noite, o trafego dos carros de Magdalena, Fernandes Vieira e Derby será feito entre o ponto terminal dessas linhas e a matriz da Bôa-Vista.

A Companhia expedirá bonds da Estação da rua do Brum até á esquina da rua da Imperatriz, passando todos pela ponte Santa Isabel.

O trafego da linha de Afogados durante aquellas horas será feito por Caxias, o de Fernandes Vieira por Hospicio e o de Santo Amaro por Aurora.

Recife, 6 de Fevereiro de 1902.

Silva Cabral.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 20 de fevereiro proximo futuro, a 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6, 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal, balanço fechado em 30 de junho proximo passado, e bem assim elegerem a nova commissão fiscal de accôrdo com o art. 17 dos estatutos.

Recife, 5 de fevereiro de 1902.

O presidente,
Dr. *Malaquias A. Gonçalves.*

DR. EPIPHANIO SAMPAIO (medico-parteiro.
Especialidades: — Febres, Syphilis e molestias de crianças.
Residencia—Fernandes Vieira n. 34.
Consultorio—Rua Marquez de Olinda n. 40.

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

BACHAREL JOSÉ MANOEL DO REGO BARROS, advogado. Acceita causas civeis e criminaes nos municipios de Serinhãem, Rio Formoso, Barreiros, Ipojuca e nos servidos pela estrada de ferro de S. Francisco.
Residencia.—Engenho *Ubaca*, municipio de Serinhãem.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, exchefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

BANCO DAS CLASSES

Este estabelecimento de credito, encarrega-se do recebimento de alugueis e locações de predios urbanos, mediante commissão razoavel.

Rua 1.º de Março n. 8,—Recife.

COMPANHIA ALLIANÇA

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
SÉDE NA BAHIA
(FUNDADA EM 1870)

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1900

Capital responsavel	2.000:000$000
Capital realisado	100:000$000
Fundo de reserva	600:000$000
Dividendo distribuidos...	1.200:000$000
Sinistros pagos	5.270:000$000

Toma seguros sobre propriedades, mobilias, casas de negocio, mercadorias n'alfandega, assim como toda classe de riscos maritimos.

N. B.—Nunca precisou fazer chamadas para pagamento de sinistros.

Durante o seu longo periodo de existencia teve apenas duas unicas questões com seus segurados.

AGENTES EM PERNAMBUCO
AMERICO MENEZES & C.

COMPANHIA TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

AVISO

No domingo e terça-feira do Carnaval, esta companhia expedirá além dos trens ordinarios, mais os seguintes extraordinarios:

Do Recife a Olinda 2,56, 5,56, 7, 8 e 10 1/2 da noite.

De Olinda ao Recife 2, 3, 4, 7 e 8 horas da noite.

Do Recife ao Beberibe 10,30 da noite.

De Beberibe ao Recife 2 1/2 horas da tarde.

Das 2 1/2 horas em diante todos os trens da Beberibe vêm directos ao Recife.

Fica supprimido nesses dias o trem de 5 horas da tarde do Recife para Olinda.

Recife, 7 de fevereiro de 1902.
Bento Magalhães,
Gerente.

AO COMMERCIO

Enedino Setta, socio commanditario da firma que girava nesta praça, sob a razão social de Julio Novaes & C., declara ao commercio que retirou-se o socio Julio Novaes, pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo o activo e passivo a cargo do mesmo socio commanditario, que torna-se assim responsavel.

Recife, 4 de fevereiro de 1902.
Enedino Sette.

THE GREAT WESTERN OF BRASIL RAILWAY COMPANY LD.

AVISO
CARNAVAL DE 1902
Secção S. Francisco

No domingo, 9 do corrente, haverá um trem extraordinario que partirá da estação de UNA para a de CINCO PONTAS, ás 10 horas da manhã, parando nas estações intermediarias e voltando de CINCO PONTAS para UNA ás 8,15 da noite.

Na segunda-feira 10 e terça-feira 11, haverá trens extraordinarios, que partirão da estação de CABO para a de CINCO PONTAS á 1 hora da tarde, parando nas estações intermediarias. A volta desses trens será ás 8,30 da noite, de CINCO PONTAS.

Todos esses trens levarão carros para animaes e os seus horarios serão postos á vista nas differentes estações.

Recife, 5 de fevereiro de 1902.
Superintendente.

BANCO DE PERNAMBUCO

Na impossibilidade de dirigir-se este banco a cada um de seus credores, são os mesmos convidados a comparecerem, com urgencia, na séde do banco á rua do Commercio n. 40, onde lhes será apresentada a proposta de pagamento.

Recife, 30 de janeiro de 1902.
A. F. Pereira de Carvalho,
DIRECTOR-SECRETARIO.

COMPANHIA DE FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Acham-se á disposição dos srs. accionistas no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 6, conforme dispõe o art. 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890:

Copia de balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções durante o anno.

Recife, 1 de fevereiro de 1902.
O director secretario,
José João d'Amorim.

BANCO DE PERNAMBUCO

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo o sr. Rodrigo Carvalho da Cunha allegado haver perdido a cautela n. 845 representando 100 acções d'este Banco, do valor nominal de duzentos mil réis, com 20 % realisados, avisa-se a quem interessar possa, que decorridos trinta dias da publicação do presente, sem que appareça reclamação de terceiros será expedida ao mesmo nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará por conseguinte de nenhum effeito.

Recife, 21 de janeiro de 1902.
A. F. Pereira de Carvalho,
Director-secretario.

COMPANHIA DE TECIDOS PAULISTA

De conformidade com o regulamento das Sociedades Anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da companhia, á rua do Bom Jesus n. 1, os seguintes documentos:

Copia dos balanços.
Relação dos srs. accionistas e lista das transferencias, referentes ao anno de 1901.

Recife, 1 de fevereiro de 1902.
William John Ayres,
Director-secretario.

Club C. e R. Tres Estrellas Olindense

Este club, que tem sua séde na cidade de Olinda, á praia de S. Francisco, deixa por motivos justos de festejar os tres dias do carnaval, pelo que pede ao publico olindense desculpas desta falta involuntaria.

Olinda, 8 de fevereiro de 1902.
A DIRECTORIA.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem do exm. senhor provedor se faz publico que a proxima reunião ordinaria da illma. junta administrativa terá logar na quarta-feira 12 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa, 8 de fevereiro de 1902.
O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Banco de Pernambuco

De ordem da directoria convido áquelles srs. accionistas que ainda não effectuaram a entrada de suas acções, a fazerem-n'o no prazo de trinta dias, contados de 20 do corrente, com a multa de 1 % estabelecida para tal caso na primeira parte do art. 7.º dos estatutos do Banco.

Recife, 25 de janeiro de 1902.
A. F. Pereira de Carvalho,
Director secretario.

COMPANHIA INDUSTRIAL PERNAMBUCANA

Os possuidores de debentures da 1.ª Serie são convidados a vir receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez.

A' rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Recife, 4 de Fevereiro de 1902.

J. B. d'Albuquerque Sales continua com escriptorio de advogacia á rua Estreita do Rosario n. 17, 1.º andar.

AO PUBLICO

Exercendo eu abaixo assignado, a profissão de pharmaceutico ha 34 annos, e residindo em logar onde resentia-se da falta de recursos medicos, via-me por força das circumstancias obrigado a medicar os habitantes da localidade.

Tendo sido por muitas vezes consultado sobre molestias syphiliticas e de pelle, recorria ás formulas prescriptas nos formularios usados no paiz, mas quasi sempre com resultado negativo.

Entendi então que para taes molestias fazia-se preciso um medicamento especial, adaptado ao nosso clima.

Comecei a fazer experiencias e no correr de muitos annos consegui descobrir com a combinação de diversos vegetaes, um composto que preencheu perfeitamente os meus desejos, até excedendo á minha espectativa, principalmente nos darthros onde tem elle um effeito surprehendente.

Seguro de minha descoberta, apresentei-a á inspectoria de hygiene, sendo ella approvada com o nome de Elixir Depurativo de Claudino Lagos.

Ao publico apresentou-a tambem, sem pompa, sem ostentação, mas firmado na sua efficacia, como comprovam os attestados abaixo publicados, de pessôas fidedignas, muito conhecidas e isentas de qualquer duvida.

Para facilidade dos que quizerem usar do meu elixir, fiz deposito na drogaria de Guimarães Braga & C.ª, á rua Marquez de Olinda n. 60, onde poderá ser procurado.

Victoria, 27 de janeiro de 1902.
Claudino Augusto de Lagos.

Antonio Hermenegildo de Castro, doutor em medicina pela faculdade da Bahia.

Attesto, sob a fé de meu grão, que tenho applicado com muita vantagem o «Elixir Depurativo de Claudino Lagos», nos casos de rheumatismos chronicos, na syphilis em geral, e particularmente nas manifestações darthrosas.

Recife, 14 de janeiro de 1902.
Dr. *Antonio U. de Castro.*

Reconhecida a assignatura supra.—Recife, 14 de janeiro de 1902.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico.
Francisco Cintra Lima.

Engenho S. Francisco, 7 de janeiro de 1902.

Illm. sr. major Claudino Augusto de Lagos.—Chegando ao meu conhecimento que o seu «Elixir Depurativo» fôra approvado pela inspectoria de hygiene, e que v. s. ia dar publicidade e expol-o á venda no Recife: faltaria ao mais sagrado dos deveres se não viesse patentear-lhe a minha gratidão pelo beneficio que me fez o seu poderoso elixir. Estava eu com as mãos completamente feridas por uma molestia que o vulgo dá o nome de *calor de figado*, a ponto de não poder pegar em objecto algum, pois ao menor esforço que fazia, vertia sangue e tinha dôres insupportaveis.

Tendo noticia do seu poderoso preparado, mandei comprar um vidro e fazendo uso delle, fiquei completamente restabelecido. Se esta minha carta lhe servir de proveito, auctoriso-o a fazer uso della, da maneira que lhe aprouver, garantindo á quem a lêr, sob minha palavra de honra, ser verdade o que nella allego.

Declaro mais que soffri de uma perna, de darthros e felizmente hoje estou restabelecido della.

Engenho S. Francisco, 7 de janeiro de 1902.
João de Sá Cavalcante Lins.

Reconheço a firma retro do tenente-coronel João de Sá Cavalcante Lins.—Victoria, 15 de janeiro de 1902.—Em testemunho de verdade, o tabellião publico.
Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.

DENTISTA

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DE
AUGUSTO RODRIGUES

Todos os trabalhos são feitos por processos allemaes e americanos—os mais aperfeiçoados:

Collocação de dentes por todos os systemas modernos.

Correcção de desvios de dentes e maxillares pelos methodos mais simples adoptados na Allemanha.

Restauração de maxillares e confecção de apparelhos de prothese palatina e palato-nasal.

Extracções dentarias com o emprego dos melhores meios de anesthesia—e tratamento de todas as molestias boccaes.

— Todos os trabalhos em ouro, platina ou outro qualquer metal e as obturações a porcelana são garantidos para sempre sem a menor alteração.

GABINETE
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 7 1.º ANDAR
Consultas
Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde.

COMPANHIA SEGURANÇA

Fundada em 21 de janeiro de 1893
COM SÉDE NO PARÁ
á travessa S. Matheus n. 24

Capital realisado	2.000:000$000
Fundo de reserva	292:640$300
Dividendos pagos até 31 de dezembro de 1900	798:157$000
Receita geral até 31 de dezembro de 1900	3.666:737$208
Sinistros pagos até 31 de dezembro de 1900	1.292:768$000

Esta companhia faz seguros terrestres maritimos e de cascos, e attende as reclamações dos seus segurados, com a mesma presteza, indemnisando-os sempre após o exame dos documentos comprobativos das respectivas reclamações. Esta companhia continúa a trabalhar sob sua exclusiva responsabilidade e declara não fazer perte de suas congeneres; funccionando sua agencia nesta praça com as formalidades da lei, recommendando-se assim ainda mais perante seus segurados.

Os directores,
José Augusto Corrêa, presidente
Dr. *Liberato Castro*, secretario
Raymundo Rodrigues Vieira, thesoureiro.
O agente neste Estado,
Manoel de Moura Rolim

Escriptorio rua do Commercio n. 4, 1.º andar, entrada pela rua do Torres.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO
DR. THOMAZ DE CARVALHO
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 60

Operação sem dôr dos estreitamentos da urethra.—Gonorrhéa antiga.—Cura radical da hydrocele, sem injecção.—Tratamento especial da elephancia (pernas inchadas, carnosidades), das hemorrhoides, sem operação, das aneurismas.—Rheumatismo.—Paralysias em geral.—Hysteria.—Neurasthenia, (esgotamento nervoso, fraqueza geral).

Molestias do utero e ovarios, do estomago e intestinos.

Inhalação de medicamentos electrisados, nas molestias do pulmão e bronchios do larynge.

Molestias da pelle e ulceras.

Consultas e operações todos os dias.
CHAMADOS POR ESCRIPTO.

DR. ADOLPHO BURLAMACCHI

PROFESSOR PARTICULAR DE LINGUAS

Ensino theorico e pratico das linguas Ingleza, Franceza e Italiana. Cursos, diurno e nocturno.

Preço Rs. 10$000 mensaes
Lições particulares a preços moderado
48-RUA 15 DE NOVEMBRO-48 1.º ANDAR
RECIFE

Egreja de Christo no Recife

RUA FORMOSA, 21

REUNIÕES EVANGELICAS todos os domingos e quartas-feiras ás 7 horas da noite.

ESCOLA PAROCHIAL EVANGELICA todos os dias das 10 da manhã ás 2 da tarde a cargo de habilitada professora crente.

Rev. *Salomão L. Ginsburg*,
Pastor.

Residencia do Pastor: Caminho Novo, 108.

ANNUNCIOS

DOR DE CABEÇA

QUEREIS NÃO SOFFRER?
Usai a NEVROSINA de
Alpheu Raposo
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C
deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

IMPRESSÕES

A typographia deste *Diario* se encarrega de impressões avulsas, fazendo o trabalho com nitidez e por preço barato.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 4 A 10

Para o carnaval

Chapéos de palha, inglezes, francezes, allemães e italianos, modernos e phantasias a 5$000 e 6$000.

Para clubs carnavalescos: chapéos de palha ingleza, enfeitados, para mulher, sortido em côres a 3$000.

CONFETTIS

Mignon côres variadas—kilo 1$500.
Pacotes de 1/2 kilo 800.
Confettis proprios para salão. Ultima novidade!
Pretos—kilo 2$000.
Pacotes de 1/2 kilo 1$000.
Bisnagas de puro estanho (sem chumbo), por preços excepcionaes, a vontade do comprador.
Os confettis são embalados em pacotes de papel de phantasia.

APROVEITEM!
CHAPELARIA MODERNA

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS de SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA.

COOPERATIVA DE BELEM

LARGO DA ENCRUZILHADA N.
DE
COSTA RAMOS & LINO

Neste estabelecimento de generos alimenticios em grosso e a varejo encontrará o respeitavel publico um completo sortimento de mercadorias de primeira qualidade, sendo grande parte das mesmas recebidas directamente.

Por este motivo acham-se os proprietarios deste importante estabelecimento, em condições de poderem competir com aquelles que melhores condições possam offerecer, tendo sempre além de muitos outros artigos:

Superiores vinhos de Collares em quintos e decimos.
Dito virgem em quintos e decimos.
Dito figueira, pipas, quintos e decimos.
Dito clarete e collares em caixas.
Dito do Porto, Zulmira, Santo Antonio, d. Cesar e outras muitas marcas, cognac, vermouth, chá verde fino, dito preto, dito preto e verde commum.

Existindo um serviço de conducção regularmente organisado, as mercadorias compradas neste estabelecimento serão conduzidas á casa do freguez independente do frete.

PAPEL E TINTA

DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

MELLIN'S FOOD

Alimento para creanças e invalidos

Uma das primeiras farinhas já bem conhecidas pela distincta classe medica para ser recommendada com preferencia a qualquer outro similar para uso de alimentação de creanças e invalidos.

Não devem-se confundir o alimento de de Mellin com outras farinhas, pois o alimento de Mellin sobre todos os rotulos leva assignatura em tinta azul do seu inventor G. Mellin.

Lacto Glycose de Mellin o alimento Sactifero

E' a mesma preparação que o alimento de Mellin, porém, com a addição durante o processo de fabricação do leite puro e fresco de vacca.

Só precisa ser misturado com agua quente para fazel-o prompto o uso immediato.

Biscoutos nutritivos de Mellin

Um regalo para pessôas fracas, contendo quasi 50 % de alimento de Mellin.

A' venda nas principaes casas e unico depositarios do
Mellin's Food Ld. London
ABRANTES & C.
48—RUA DO BOM JESUS—48

ATTESTADO DE OBITO

Vende-se no escriptorio deste *Diario*.

EXCELLENTE TERRENO

Vende-se um grande terreno, tendo mais de um milhão de metros quadrados, coberto de mattas, no Brejo, junto ao local em que acha-se estabelecida a linha do tiro, em Beberibe.

A' tratar com P. J. Pinto, á rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

HOTEL REPUBLICANO

DE
FRANCISCO DE CASTRO

Excellente comida
Bôa hospedaria.
Por preço modico.

41 RUA DO DUQUE DE CAXIAS 41

REGULAMENTO

DA
ESCOLA DE ENGENHARIA
Encontra-se no escriptorio deste *Diario*.

A CASA LAEMMERT

(LIVRARIA, PAPELARIA E TYPOGRAPHIA)

vem de receber grande porção de copiadores, tintas eureka, papeis para cartas, cartões etc., etc. Imprime com nitidez e por preços commodos, trabalhos commerciaes. Vende typos, machinas e utencilios typographicos.

RUA DA CADEIA N. 4—RECIFE

LEITE SUISSO
DE
NESTLÉ
MARCO PASSARINHO
É O MELHOR
POR ATACADO—48, CANNON STREET, LONDON, E.C.

CASA DA FORTUNA

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na antiga e conceituada

CASA DA FORTUNA
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23
MARTINS FIUZA & C.
Caixa do Correio n. 155
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—FIUZA

Casa Importadora

DE
FERRAGENS
DE
IZABEL DE AZEVEDO
(Viuva de Jacintho de Azevêdo)
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 74

Neste bem conhecido estabelecimento de ferragens e cutelarie encontra-se tambem grande sortimento de lustres e arandelas da bronze e vidro,

ENCANAMENTOS PARA AUGA E GAZ

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Tem o maior deposito de drogas e productos chimicos no norte do Brasil—e fabrica uma variedade de medicamentos.

Importa e exporta.

E' proprietaria do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO de Hermes Pereira de Souza e dos preparados de JURUBEBA de Bartholomeu & C. (successores).

DROGARIA E DEPOSITO: á rua do Marquez de Olinda ns. 24 e 26
LABORATORIO:—Á RUA D. MARIA CESAR N. 20
Endereço telegraphico:—DROGARIA—Caixa postal n. 102

TINTA E PAPEL PARA IMPRESSÃO

RUA DO BISPO SARDINHA NS. 9 E 11
(ANTIGA DO ENCANTAMENTO)
ALVES LIMA & C.ª
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS

Vendem mais barato do que em outra qualquer parte tinta e papel de diversos formatos para impressão de jornaes e obras lythographicas.

VILLA CORDEIRO

TERRENOS Á VENDA

Na esplendida planicie que se estende do *rio Capibaribe á Varzea*, atravessada pela *estrada de ferro do Caxangá*, entre as *estações do Cordeiro e de Iputinga*, onde existiram os *engenhos Cordeiro e S. Salvador*, em frente aos povoados do *Poço da Panella* e do *Chacon*, vae ser edificada a *Villa Cordeiro*, onde ha mais de MIL *lotes de terras, sitios, á venda.*

O local é saluberrimo, fresco, e é cortado pelo riacho do meio.

Os lotes de terras variam de preço conforme a situação, pois alem da proximidade das duas estações, vae ser construida mais outra; ha *tres avenidas, quatro ruas* transversaes e *onze ruas* parallelas á estrada de ferro.

Distribue-se a planta da villa a quem pretender comprar qualquer lote de terreno.

Os pretendentes podem dirigir-se a — **PEDRO JOSÉ PINTO.**

Rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar, ou Estrada Nova n. 202, Portão encarnado em frente á estação do CORDEIRO

Bazar domestico

Completo sortimento de:
Ferragens e cutilarias,
Louça de agath,
Machinas de costura.

ENCANAMENTOS PARA AGUA E GAZ
CIMENTO PORTLAND
ESPECIALIDADE EM CANDIEIROS BELGAS E ARMAMENTOS
CARNEIRO DE SOUZA & C.ª
RUA BARÃO DA VICTORIA N. 6

"REVISTA AGRICOLA"

ORGÃO DA LAVOURA, COMMERCIO E INDUSTRIA
PROPRIETARIO-DIRECTOR
Fernando Werneck Junior
REDACTORES:
Drs. Luiz Pereira Barreto, Carlos Botelho e Santos Werneck.
PUBLICAÇÃO MENSAL, EM S. PAULO
REPRESENTANTE EM PERNAMBUCO
Victor A. Wanderley
RECIFE—RUA DO APOLLO N. 28

Industria Ceramica

Os mais finos e bem acabados productos de barro, quér quanto ao material, quér a mão de obra ou ao cosimento, encontram-se na

FABRICA DO TAQUARY
DE
P. PINTO JUNIOR & C.

A tratar na propria fabrica, estação do Cordeiro da estrada de ferro de Caxangá, ou
A' RUA DO BOM JESUS N. 38, 1.º ANDAR

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Theatroscopio

Rua Dr. Rosa e Silva n. 61
(ANTIGA DA IMPERATRIZ)

FUNCCIONARÁ DEPOIS DO CARNAVAL
VISTAS ANIMADAS E FIXAS
Especlaculo variado recommendado ás exmas familias

SANTOS DUMONT e seu dirigivel
A SAHIDA PARA O PREMIO DEUTSCH

QUO VADIS
scenas tiradas do romance do celebre escriptor Henrique Sienkiewicz.

VISTAS COM TRANSFORMAÇÃO
A PAIXÃO DO CHRISTO
11 scenas tiradas dos quadros dos mais celebres pintores: Leonardo de Venci, Murillo, le Prinstiee Munkasky, etc.

E MUITAS OUTRAS VISTAS, RECEBENDO NOVIDADES POR TODOS OS VAPORES.

PADARIA DEMOCRATA

30 — Rua Duque de Caxias — 30
BEIRÃO & ALMEIDA

Unicos fabricantes das acreditadas e apetitosas bolachas, em diversos formatos e rosquinhas denominadas DEMOCRATAS, fabricadas todos os dias uteis, além de muitas outras qualidades.

Encommendas com promptidão.

30—RUA DUQUE DE CAXIAS—30
(ANTIGA DAS CRUZES)
BEIRÃO & ALMEIDA
Recife—Pernambuco

COMPANHIA DE LUZ E FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL

Deposito á rua Imperatriz n. 61

Luz incandescente a **10 rs. por hora**

Vendas á preços reduzidos de candieiros proprios para alcool, systema Regina, de mais facil manejo que qualquer outro, dando luz extraordinariamente clara, sem perigo de explosão, consumindo meio litro de alcool por noite ou 10 rs. por hora.

A garrafa de alcool para illuminação vende-se no mesmo deposito a 140 rs. e o alcool extra-fino para outros misteres a 200 rs. Por lata de 24 garrafas 3$000 e 4$000 o extra-fino.

Igualmente vende alcool carburado para ser usado nos antigos candieiros de pavio produzindo luz mais clara sem a fumaça e outros inconvenientes do kerozene a preços mais modicos que este.

EMPREITA-SE ILLUMINAÇÃO PUBLICA E PARTICULAR
RUA IMPERATRIZ N. 61

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure
Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.
PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

COMPANHIA DE LUZ E FORÇA MOTRIZ PELO ALCOOL

Alcool para envernizar.
Alcool para fogareiros.
Alcool para illuminação.
Alcool para todos os misteres a 3$000 a lata de 28 garrafas e a 140 rs. a garrafa.
Cobra-se o valor do vasilhame, restituindo-se a importancia quando fôr devolvido.

61—RUA ROSA E SILVA—61
Antiga Imperatriz

SABUGUINA

Medicamento Veterinario
PREPARADO POR
F. SALUSTIANO CORREIA

Poderoso especifico contra o *SANGUE CATARRO, TOSSE* e diversas affecções que atacam ordinariamente ao gado cavallar e muar e aos pequenos animaes domesticos. A SABUGUINA, não é um medicamento novo. O seu emprego no tratamento das molestias sanguineas e catarrhaes dos animaes, dista de alguns annos, sempre com feliz resultado.

Trata-se, portanto, de um medicamento experimentado capaz de agir com segurança no tratamento do *BOI, BURRO, CAVALLO* e diversos outros animaes quando atacados destas molestias.

PREÇO DA GARRAFA 4$000
DEPOSITO NA DROGARIA BRAGA
DE
GUIMARÃES BRAGA & C.ª
RECIFE

PAPEL DE IMPRESSÃO

VENDE-SE
No escriptorio deste
DIARIO

AGUA DE MOURA

GAZOSA NATURAL
Excellente agua de mesa para cura certa do estomago, rins e figado
Vende-se nas principaes mercearias

AGENTE
AMERICO DE MENEZES & C.
60—RUA DO BOM JESUS—60

Massa de tomate

A massa de tomate de A. J. Madeira & C. é composta unicamente da polpa do tomate.

Seu fabrico póde ser examinado por quem se interessar possa em qualquer hora na nossa fabrica em Olinda.

O respeitavel publico não deve confundil-a com outras a que dão o cheiro com a agua do tomate fresco; são coloridas com preparações chimicas e vendem-se por todo o preço.

A. J. Madeira.

RAMALHETE

AGUA GAZOSA FEITA DE ABACAXI
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE
Fabricação de Carlos Alves Barbosa
RUA DA MADRE DEUS

TISICA

Só morre quem não fizer uso da maravilhosa Solução de Chlorydro Phosphato de Cal Creosotada.

(Formula do Dr. Simões Barbosa)
PREPARADA POR
A. Raposo & Moraes
Deposito
Rua Marquez de Olinda n. 61

A MELHOR MEDICAÇÃO

PARA AS
MOLESTIAS UTERINAS
É O
PHENOL BRASILEIRO
DE
ALPHEU RAPOSO
Deposito
RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

Padaria

Vende-se uma, desmanchando mais de 90 barricas e muito perto da cidade; a tratar com Miguel Izabella & C. á rua do Livramento n. 16.

COLLEGIO DE NOSSA SENHORA DAS MERCÊS

PARA O SEXO FEMININO
4—RUA DO HOSPICIO—4
Fundado em 1891

Reabriram-se no dia 7 de janeiro as aulas deste acreditado estabelecimento de instrucção primaria e secundaria.

Dispondo de pessoal habilitadissimo, tratando as alumnas com carinho e desvelo inexcediveis espera continuar a merecer a confiança dos srs. paes de familia.

Continúa a receber alumnas internas, semi-internas e externas.

A DIRECTORA,
Maria do Carmo Azevêdo.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

ATTENÇÃO

Charutos finos dos fabricantes Dannemann & C.ª e Poock & C.ª, do Rio Grande, cigarros fabricados com fumos escolhidos, bolsas para fumo e fumos das melhores procedencias e todos os artigos deste ramo de commercio só se encontram por preços modicos na—TABACARIA LUSITANA,—á rua Marquez de Olinda n. 1, de M. A. Ramos & C.ª, telephone n. 622.

TAINHAS EM SALMORA

NOVAS E GRANDES
MARCA SS
Vendem os unicos possuidores
SANTOS DA FIGUEIRA & C.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Leopoldina Carolina de Brito Fonseca

Corbiniano de Aquino Fonseca, seus filhos, nóra, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, cordialmente agradecem a todas as pessôas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de sua presada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia **Leopoldina Carolina de Britto Fonseca**, e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar terça-feira 11 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã na Ordem Terceira de São Francisco; por este acto de religião se confessam eternamente gratos.

Alexandre Nogueira da Costa
TRIGESIMO DIA

Alexandre de Souza Nogueira, sua mulher e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por alma do seu cunhado, irmão e tio **Alexandre Nogueira da Costa**, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 11 do corrente, trigesimo dia do seu passamento; e desde já confessam-se agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

LEILÕES

LEILÃO ADIADO

De bons moveis, quadros, importante espelho bisauté, etc.

A SABER:

Uma mobilia de jacarandá, 1 importante espelho bisauté oval, 4 escarradeiras, 9 quadros, 4 etageres dourados, 2 tapetes, 2 figuras de biscuit, 1 candieiro de suspensão, 1 importante cama franceza para casal, 2 cabides-parede, 1 cupula para cama, 1 bidet com pedra, 1 mesa elastica de 6 taboas, 1 guarda-vestidos, 1 guarda-comida, 2 pés de roseiras artificiaes, 1 candieiro belga, 1 jarro de louça, 1 mesa envernizada, 1 arandela para gaz, 1 cesta para roupa, 1 faqueiro de madeira, 1 apparelho de porcellana para almoço, 1 dito para jantar, jarros, garrafas para vinho, copos, compoteiras, calices, colheres, talheres, guardanapos, centro para mesa, trem de cosinha e outros muitos moveis.

Quinta-feira, 13 do corrente
ÁS 11 HORAS
Na rua Velha n. 47 — Bôa-Vista

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que muda-se para fóra, fará leilão dos referidos moveis.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

De uma linda e variada collecção de plantas estrangeiras.

Quinta-feira, 13 do corrente
ÁS 11 HORAS
No armazem sito á rua do Bom-Jesus n. 50

O agente Pestana, autorisado pelos srs. Pellerse & Companhia, venderá no dia e hora acima mencionados e a quem mais der, lindas camelias, magnolias, azalias, hortencias, rozeiras, grande quantidade de sementes de flores e mais de duzentas qualidades de roseiras e outras flores que serão vendidas a quem mais der.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 22 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para carga e encommendas trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
Rua do Commercio n. 13
1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM NAVIGATION PACKET COMPANY

O paquete **DANUBE**, (commandante L. R. Dickinson), espera-se da Europa até 12 do corrente e seguirá após a demora indispensavel para **Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.**

Passagens para Hamburgo, Bremen, Antuerpia, Rotterdam e outras cidades continentaes são emittidas nos mesmos termos que as de Southampton.

Aos carregadores se previne que esta companhia estabeleceu viagens quinzenaes entre Southampton, Bremen e Hamburgo, de modo que as cargas destinadas a estes dois ultimos portos, conduzidas pelos seus paquetes, sejam baldeadas no primeiro dos referidos portos.

AMORIM IRMÃOS & C.ª
3—RUA DO BOM-JESUS N.—3

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 15 de fevereiro e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

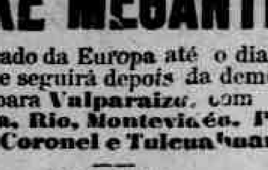
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
4—CAES DO RAMOS N.—4

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMPANY



O PAQUETE
LAKE MEGANTIC

E' esperado da Europa até o dia 22 de fevereiro e seguirá depois da demora de costume para **Valparaizo**, com escala por **Bahia, Rio, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel e Talcahuano.**

O PAQUETE
OROPESA

E' esperado do sul, no dia 1 de Março de 1902 e seguirá depois da demora de costume para liverpool com escala por **S. Vicente, Lisbôa, Coruna e La Pallice.**

OS PREÇOS DAS PASSAGENS DE 2.ª CLASSE SÃO OS SEGUINTES

Liverpool ida	£	24
» ida e volta	£	36
Lisboa ida	£	18
» ida e volta	£	27

Para carga trata-se com o corretor B. Dallas, rua do commercio n. 10, andar terreo.

Para passagens, encommendas e outras informações com os agentes á
RUA DO COMMERCIO N. 10, 1.º ANDAR
Wilson Sons & C. Limited

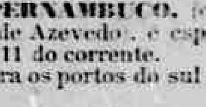
LINHA LAMPORT & HOLT

O vapor inglez **MOZART**, é esperado do sul até o dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **New-York** em direitura.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com o agente.

Julius von Sohsten
13—RUA DO COMMERCIO N.º 13
(1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO



O vapor **DESTERRO** (commandante A. S. dos Santos,) é esperado dos portos do sul no dia 13 de Fevereiro.

Seguirá para os portos do norte no mesmo dia.

O vapor **PERNAMBUCO**, (commandante J. P. de Azevedo), é esperado do norte no dia 11 do corrente.

Seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

O vapor **PRUDENTE DE MORAES**, (commandante J. P. de Almeida) é esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente.

Seguirá para **Rio, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre** depois de pequena demora.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Barbosa, no Caes da Companhia Pernambucana.

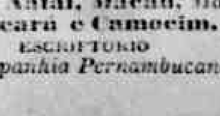
Aos srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10, dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente no respectivo porto de descarga, dentro de 3 dias depois de realisada. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO



O paquete **JABOATÃO**, (commandante Guennes Wanderley) segue no dia 12 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa as seguintes:

Recife

Rua Marquez de Olinda n. 57, 1º e 2º andar.
Idem idem n. 53, 1º idem.
Idem idem n. 33, loja e 2º idem.
Rua da Madre de Deus n. 10, casa terrea.
Rua do Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 14, idem idem.
Rua Dr. José Muniz n. 134, loja.
Idem idem n. 16, casa terrea.
Rua Bispo Sardinha n. 3, loja, 2º e 3º andar.
Rua da Moeda n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 47, casa terrea.
Rua do Amorim n. 50, idem idem.
Idem idem n. 62, idem idem.
Rua do Vigario n. 27, 1º e 2º andar.
Rua dos Burgos n. 21, casa terrea.
Rua de S. Jorge n. 30, sobrado de 1 andar.
Idem idem n. 92, casa terrea.
Idem idem n., sobrado de 1 andar atraz da egreja do Pilar.

ARMAÇÃO.—Compra-se uma armação ingleza, regular e em bom estado na rua 1º de Março 19—Loja.

ALUGA-SE o sobrado n. 21 á rua da União, com vastas acommodações e reputado como uma das mais saudaveis residencias. A entender-se na rua da Cadeia n. 21.

AMA—Precisa-se de uma para cosinhar para uma pessoa no pateo de Santa Cruz n. 12, esquina da rua do Sebo.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, puddings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rolo e outros, cangica; assim como prepara-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

BOA ACQUISIÇÃO: vende-se uma armação finissima, em uma das principaes ruas da cidade, ponto importantissimo para qualquer negocio. A tratar á rua Duque de Caxias n. 70.

CANOS DE BARRO VIDRADO, eguaes aos de fabricação ingleza, feitos na fabrica do Taquary: a tratar na rua do Bom Jesus n. 38, 1.º andar.

FILHOES preparam-se na rua Nunes Machado (antiga da Soledade) n. 62.

FUMOS saborosos, charutos finos e cigarros especiaes, na Tabacaria Luzitana, rua Marquez de Olinda n. 1.

LEIS DO ESTADO: vende-se a collecção de leis do Estado deste anno, no escriptorio deste *Diario*.

LOCOMOVEL: vende-se uma, por preço muito barato: a tratar nesta typographia.

ORÇAMENTO MUNICIPAL, encontra-se no escriptorio deste *Diario* o folheto contendo a lei do orçamento municipal em vigor.

PINTA-SE: pannos allegoricos para clubs carnavalescos, á rua de Hortas n. 42.

PRELO: vende-se o prélo em que se imprimia este *Diario*, completamente concertado, dando bôa impressão, por preço modico.

TAXAS: vendem-se as que existem no engenho Dois Irmãos, a tratar no escriptorio da Companhia do Beberibe.

VACCAS: Vendem-se duas magnificas vaccas tourinas, uma dando grande quantidade de leite, a tratar com o dr. José Hugo, á rua 15 de Novembro n. 48.

VENDE-SE uma bôa casa sita á rua da Magdalena n. 13, com bastante commodos para numerosa familia; quem pretender dirija-se a mesma, que encontrará com quem tratar.

VENDE-SE: a importante loja de fazendas denominada Palacio de Cristal, sita á rua da Imperatriz n. 70, com todas as mercadorias ou só a armação, garantindo-se a chave.

Columnas de ferro

Vende-se duas, apropriadas a sustentar pesado pavimento, por preço muito reduzido, na

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATTERSON & C.
RUA BARÃO DO TRIUMPHO N.

EXTERNATO PERNAMBUCANO
15—RUA DA UNIÃO—15

Dirigido pela professora Euthalia Poggi de Lemos Duarte, abrirá suas aulas no dia 3 de fevereiro.

Aula primaria, costura, preliminares de musica e piano, francez, aula de desenho, flauta e rabeca.

PREÇOS MODICOS

FOLHINHAS DE 1902
Artisticamente organisadas e impressas
VENDE-SE
No escriptorio deste *Diario*

EDITAES

EDITAL

O exm. sr. dr. prefeito do municipio manda fazer publico que nos tres dias de carnaval, das quatro horas da tarde ás nove da noite, os carros de passeios, bem como quaesquer outros que tiverem de transitar na parte do perimetro da cidade comprehendida nas ruas abaixo designadas, deverão obedecer ao itinerario que vae adiante determinado, podendo os mesmos carros partir de qualquer ponto, uma vez que observem o dito itinerario, logo que entrem nas ruas nelle indicadas.

Nas demais ruas os carros poderão transitar livremente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 7 de fevereiro de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

ITINERARIO

Arsenal de Marinha, Rua de Apollo, Ponte Buarque de Macêdo, Pateo da Republica, rua Quinze de Novembro, rua do Crespo, Praça da Independencia, rua Larga do Rosario, (norte) Largo do Paraizo, Becco que communica o Pateo do Paraizo com o largo da Matriz de Santo Antonio, rua Barão da Victoria, Ponte da Bôa Vista, rua Dr. Rosa e Silva, Praça Maciel Pinheiro, (sul) contornando o Jardim, rua do Hospicio, Formosa, Aurora, Ponte Santa Isabel, Praça da Republica, Ponte Buarque de Macêdo, Caes de Apollo, rua Marquez de Olinda, Cruzes e Arsenal de Marinha.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que no dia 13 do corrente, a uma hora da tarde, em frente ao Paço Municipal, irão em praça para pagamento da multa, deposito e mais despesas, cinco porcos apprehendidos em diversas freguezias pelo contractante do serviço da limpeza publica, podendo ditos animaes ser entregues até o momento da praça aos respectivos donos, uma vez que provem sua propriedade e paguem as mencionadas despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 8 de fevereiro de 1902.

O Secretario,
LAURO CASTELLO BRANCO.

ESCOLA DE ENGENHARIA
EDITAL

De ordem do sr. dr. director faço publico para conhecimento dos interessados que, por acto do exm. sr. dr. governador, datado de 4 do corrente foram adiados por trinta dias os exames da segunda época que deviam começar em 1 de março vindouro.

Secretaria da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1902.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

O exm. sr. dr. prefeito, na conformidade do disposto das leis municipaes n. 4 e 311, faz saber a todos os que fizerem uso de motores a vapor ou de qualquer outra especie em seus estabelecimentos ou officinas, inclusive as estradas de ferro do municipio, que do dia 15 de abril do corrente anno em diante deverão empregar machinistas e foguistas competentemente habilitados na fórma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico do titulo 6.º da lei municipal n. 4, ou quanto aos primeiros em exame prestado perante a commissão municipal competente na conformidade dos arts. 2 e 3 da mesma secção; assim como, que os geradores de vapor, caldeiras, locomoveis, motores a vapor ou de qualquer outra especie e recipiente de capacidade superior a 100 litros no qual as materias a elaborar são aquecidas pelo vapor gerado em caldeira distincta, só poderão ser postos em serviço depois de submettidos á prova de capacidade de que trata o art. 12 da secção 2.ª do mesmo capitulo, sob as penas estatuidas nos arts. 36 e 37 da secção 5.ª do citado capitulo.

Para aquelles que não satisfizerem as condições do supra dito art. 5º, fica designado o dia 2 de abril para ter logar o respectivo exame perante a commissão nomeada.

O prazo da inscripção para taes exames termina improrogavelmente no dia 20 de março vindouro.

Os machinistas titulados e os foguistas deverão registrar nesta Prefeitura seus titulos ou certificados na fórma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º

As provas de capacidade a que se refere o presente edital serão dadas em vistorias feitas pela commissão municipal regularmente nos mezes de janeiro e junho, e extraordinariamente antes da installação de qualquer fabrica ou de serem postos em serviço os machinistas sujeitos a ditas provas. Os interessados as deverão requerer á Prefeitura com antecedencia nunca inferior a oito dias.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 1 de fevereiro de 1902.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Laboratorio de analyses

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que o laboratorio annexo a esta inspectoria, achando-se completamente reorganisado, encarrega-se de faser analyses e pesquizas chimicas, especialmente analyses de productos alimenticios, pharmaceuticos e outros que possam interessar á industria tanto assucareira como qualquer outra.

Outro-sim, encarrega-se de analyses de terra, quer para determinar a sua constituição, quer para conhecimento dos adubos de que careça. Faz tambem completas analyses de urinas.

Todas as requisições deverão ser feitas por petições dirigidas ao dr. inspector geral de hygiene.

Recife, 20 de setembro de 1901.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

EDITAL

De ordem do dr. chefe de policia faço publico, para conhecimento dos interessados que em face da lei municipal n. 4:

Art. 3.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer maneira que se empregue: os infractores pagarão a multa de 5$000 e soffrerão 24 horas de prisão correccional.

Art. 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro de cêra ou borracha: os infractores, além de as perderem, pagarão a multa de 4$000.

§ Unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias o brinquedo com papel picado e bisnagas.

Art. 5.º Ficam prohibidas AS INSIGNIAS OU SYMBOLOS, CUJO USO SEJA PRIVATIVO DE QUALQUER CORPORAÇÃO: os infractores serão multados em 30$000.

Declaro, outro sim, que só é permittido trazer mascara até as seis horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta Repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas á approvação do sr. dr. chefe de policia.

Repartição Central da Policia de Pernambuco, em 18 de janeiro de 1902.

O Secretario, *Alfredo Freyre.*

EDITAL

De ordem do dr. chefe de policia, faço publico para conhecimento dos interessados que fica permittido aos frequentadores de bailes carnavalescos, durante os tres dias de carnaval, conservar suas mascaras até 10 horas da noute de cada um dos referidos dias, devendo, porém, retiral-a antes desta hora, quando para tal fim, convidado pela autoridade que presidir o serviço de policiamento, no local dos bailes.

Os mascarados deverão portar-se com urbanidade, mantendo nas suas vestimentas e gestos, o respeito devido ao decôro publico, sendo correccionalmente detidos os que infringirem as presentes recommendações.

Repartição Central da Policia, em 4 de fevereiro de 1902.

O secretario,
Alfredo Freire.

EDITAL

O doutor Francisco de Carvalho Nobre juiz substituto parcial em exercicio do commercio neste municipio do Recife ex-capital do Estado de Pernambuco em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e áquem interessar possa que no dia 12 de fevereiro proximo futuro, ao meio dia, na sala das audiencias terá logar a reunião dos credores dos negociantes Albino Cruz & C., para, em vista do relatorio da commissão de syndicancia, resolverem sobre a sessão de bens que lhes querem fazer os ditos negociantes convoco, pois, para tal fim, os mesmos credores. E para que chegue ao conhecimento de todos, especialmente dos respectivos credores, mandei passar o presente edital e outros de igual theôr que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos vinte e quatro dias do mez de janeiro do anno de mil novecentos e dous. Eu Gustavo Alberto de Britto escrivão do commercio o escrevi.

Francisco de Carvalho Nobre.

EDITAL

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado.

Faz sciente aos contribuintes da taxa de 10 %, sobre as quotas do imposto de repartição, no exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionado, que, de conformidade com o art. 2., lettra B, do orçamento em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo proceder-se-ha á cobrança judicialmente.

Recife, 8 de fevereiro de 1902.

O procurador dos Feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

RELAÇÃO DOS CONTRIBUINTES A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Alves da Silva & C. rua Bom Jesus n. 44	42$625
Abilio & C., rua Bom Jesus n 2	53$928
Antonio Manoel da Trindade, rua dos Burgos n. 15	6$741
Gomes & Silva, rua D. Maria Cesar n. 14	6$741
Gomes Fernandes, rua do Commercio n. 28	17$975
João do Monte Moura, rua Vigario Tenorio n. 23	22$470
João Florencio Alves, rua Vigario Tenorio n. 13	6$741
João Martins da Silva, pateo do Chareo n. 19	22$470
João Custodio do Nascimento, rua da Restauração n. 56	8$986
João Alves de Albuquerque, rua Mariz e Barros n. 7	17$975
Laemmert & C., rua Marquez de Olinda n. 4	96$250
Moreira de Azevêdo, rua Guararapes n. 14	17$975
Oliveira Motta, rua Marquez de Olinda n. 53	27$500
Paulino A. Lins Caldas, rua Bom Jesus n. 43	61$625
Zeferino Pinto, rua dos Burgos n. 7	2$240

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

Antonio da Fonsêca e Silva, rua Duque de Caxias n. 72	41$250
Alfredo Pimentel & C., rua Santa Thereza n. 30	8$986
D. Bezerra & C., rua Barão da Victoria n. 47	33$705
Dias & C., rua Marquez de Herval n. 30	66$530
Ernesto Barbosa de Oliveira, rua João do Rego n. 8	31$450
José Ferreira da Silva & C., rua General Abreu e Lima n. 6	31$450
José Fragoso & C., rua Pedro Ivo n. 10	8$986
Josepha Pontes & C., rua Bella n. 45	40$445
José de Oliveira, rua Larga do Rosario n. 30	27$500
Joaquim Conrado de [illegible], rua 1. de Março n. 11	41$250
Justo Teixeira & C., rua Visconde de Inhauma n. 12	55$000
Lyra, Gondim & C., rua Duque de Caxias n. 67	169$418
Manoel de Barros Coêlho, rua Coronel Suassuna n. 1	21$136
Manoel Ferreira da Silva, rua Marcilio Dias n. 11	6$741
Manoel Ribeiro, rua Marcilio Dias n. 72	6$741
Miguel Poggi & C., rua Cabugá n. 2	68$750
Manoel Antonio dos Santos, rua Duque de Caxias n. 53	55$000
M. Gomes Bastos, rua Visconde de Inhauma n. 41	48$125
Poças Mendes & C., rua Dr. Feitosa n. 9	26$963
Severino Marques, rua Coronel Suassuna n. 13	6$741
Sebastião Brandão, rua Duque de Caxias n. 46	55$000

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

Antonio Porfirio, rua Oitenta e Nove n. 231	2$246
Alfredo Octaviano, rua Oitenta e Nove n. 236	2$246
Alfredo Lisbôa, 1º. becco de Santa Rita n. 2	6$741
Aureliano de Miranda, rua Oitenta e Nove n. 372	13$481
Antonio de Mello, Pontal s/n	4$492
Alfredo Augusto dos Reis, rua Antonio Henrique n. 17	8$986
Bernardino Pereira de Freitas, rua da Assumpção n. 50	6$786
Carlos Costa & C., rua Oitenta e Nove n. 200 B	4$492
Costa & C., Gamelleira, s/n	4$492
Carlos Antonio da Costa, rua Oitenta e Nove n. 257	17$975
Dornellas & C., rua Oitenta e Nove n. 227	31$456
Delgado & Filho, rua Vidal de Negreiros n. 151	8$986
Francisco Elias de Sá e Silva, Gamelleira, n. 1 C	4$492
Henrique Pereira & Irmão, estrada de ferro de S. Francisco, s/n	4$492
João Pires Ferreira, rua Lomas Valentina n. 21	8$986
João José de Vasconcellos, largo do Mercado n. 3	13$481
José Luiz, rua Vidal de Negreiros n. 77	13$481
José Anacleto do Nascimento, Largo do Mercado n. 11	33$265
Joaquim Costa & C., rua Oitenta e Nove n. 158	4$492
Joaquim José de Sant'Anna, rua Felippe Camarão n. 75	2$246
Joaquim Correia & Cª, rua Oitenta e Nove, n. 95	8$986
João Protirio da Cruz, rua da Jangada, n. 27	6$741
José Apollinario, travessa do Villaça, s/n	13$481
José Rodrigues da Silva, travessa do Moreira, n. 12	6$741
Josepha Maria da Conceição, E. Caruarú, n. 7	4$492
João Pacheco da Silveira, becco Azul, n. 1	8$986
José Luiz & Cª, rua Oitenta e Nove, n. 366 B	6$741
Lins & Cª, rua Oitenta e Nove, n. 266	6$741
Lucinda Neves & Cª, rua Oitenta e Nove, n. 126 C	17$975
Lisbôa & Cª, travessa do Lima, n. 2	8$986
Manoel de Senna Coutinho, E. de Caruarú, s/n	4$492
Manoel de Souza Gomes, becco Azul, n. 44	6$741
Pedro Lins Chaves, rua Oitenta e Nove, n. 1	13$480
Rabello & Irmão, rua Marcilio Dias, n. 78	4$492
Roberto de Castro Guedes, Nascente, n. 30 B	4$492
Ricardo Guerra, estrada de ferro São Francisco, s/n	4$492
Rita Mendes da Silva, rua Oitenta e Nove, n. 137	8$985
Silva & Cª, rua do Forte, n. 2	4$492

FREGUEZIA DE AFOGADOS

Armando Ferreira do Amaral, rua do Bom Gosto, n. 9	4$492
Antonio Muniz Pereira, rua do Sancho, s/n	4$492
Antonio Ferreira Lima, rua da Imberibeira s/n	6$741
Alfredo Rodrigues de Andrade, rua do Torre n. 25 A	8$985
Antonio Baptista dos Santos, estrada Nova, n. 182	6$741
Antonio Augusto de Araujo, E. dos Remedios, n. 62	6$741
Antonio de Albuquerque, E. dos Remedios, n. 36	6$741
Aurora Tertuliana de Souza, Ipyranga, s/n	6$741
Antonio Carlos Tavares, Direito, s/n	4$492
Antonio Vieira da Silva, E. G. Jaboatão, n. 38	4$492
Adolpho Pereira Ramalho, E. G. a Jaboatão, n. 131	6$741
Arthur de Carvalho, E. G. a Jaboatão, s/n	6$741
Arthur D. Goyty, E. G. a Jaboatão, n. 175	4$492
Aurinio & Irmão, E. G. a Jaboatão, n. 242	4$492
Augusto de Oliveira Maia, E. G. a Jaboatão, s/n	4$492
Bruno & Cª, E. G. a Jaboatão, n. 2	6$741
Caetano José de Barros, E. G. a Jaboatão, n. 126	4$492
Cypriano José Souto, rua S. Miguel, n. 103	4$492
Carvalho & Monteiro, travessa do Rio, s/n	8$986
Eurico Alves de Oliveira, travessa da Magdalena, s/n	8$986
Felix José dos Santos, rua José Osorio, s/n	4$492
Francisco José Pereira, largo dos Remedios, n. 1	4$492
Francisca Mirandolina dos Santos, estrada Nova, s/n	6$741
Francisco Salles de Freitas, estrada Nova, n. 38	8$985
Francisco Rufino de Sant'Anna, C. Coelho, n. 8	4$492
Felix José dos Santos, P. Lacerre, s/n	6$741
Francisco de Paiva Campos, Lacerre, n. 7	7$985
Geraldo José de Barros, Barro, s/n	6$741
Godofredo A. Alves dos Santos, C. Coelho, n. 17	4$492
José Colaço, rua do Sancho, s/n	6$741
Justino de Souza, rua do Paul, s/n	8$986
João Cruz, Areias, n. 62	6$741
João Gomes da Silva, E. G. a Jaboatão, n. 33	4$492
João Porfirio da Cruz, E. G. a Jaboatão, n. 191	6$741
Joaquim Loureiro Ribeiro, E. G. a Jaboatão, s/n	6$741
José Manoel de Oliveira Campos, E. G. a Jaboatão, s/n	4$492
João Isidoro dos Santos, E. G. a Jaboatão, n. 68	4$492
João Marcellino Ferreira, rua São Miguel, n. 74	6$741
Justa Maria dos Santos, rua São Miguel, n. 6	4$492
João Francisco de Paula, rua do Poço, s/n	4$492
João Antonio do Monte, rua Direita, n. 19	6$741
João Antonio Gonzaga, rua Direita 16	4$492
João Fernandes Baptista, estrada dos Remedios s/n	6$741
José Villa Cruz, estrada do Lucas s/n	8$986
José Ceciliano Freire Gameiro, Estrada Nova 84	6$741
João Pinto do Rego, travessa do Taquary s/n	6$741
João Lourenço Pinheiro, rua do Rosario s/n	6$741
José Eduardo da Silva, rua do Bom Gosto n. 5	4$492
José Pereira da Costa, rua do Rio 16 A	6$741
José Manoel da Silva, rua do Rio n 3	8$986
Josepha Etelvina, rua de Caetano Coêlho n. 32	6$741
José Ferreira & Cª, rua de Caetano Coêlho n. 2	4$492
José Felix dos Santos, rua da Ponte n. 8	6$741
José Teixeira de Carvalho, Torre n. 25 B	8$986
João Bezerra de Souza, porto do Lacerr n. 9	6$741
João Januario de Oliveira, travessa da Magdalena s/n	6$741
Laurentina Correia da Silva, S. Miguel n. 137	4$492
Luiz Bessone, Estrada Nova n. 134	8$986
Manoel Lopes de Oliveira Lima, Barro s/n	6$741
Maria Rita de Jesus, E. G. a Jaboatão s/n	4$492
Maria do Carmo Chagas Souza, E. G. a Jaboadão n. 42	6$741
Maria Ribeiro, E. G. a Jaboabão 33	8$986
Moreira & Cª, rua Direita n. 40	8$986
Mello Selva & Cª, rua Direita n. 28	6$741
Maria Candida de Figueirêdo, Torre n. 53	6$741
Paulino Gesteira, Areias s/n	4$492
Philomeno Candido & Cª, E. G. a Jaboabão n. 128 A	13$481
Pedro Ferreira Dias, Toque n. 15	4$492
Ribeiro Teirbam, Embiribeira s/n	6$741
Silveria Maria de Araujo Lima, E. G. a Jaboatão n. 303	6$741
Selva & Cª, estrada dos Remedios n. 40	4$492
Thomaz Villa Nova, Sancho s/n	6$741
Umbellino João Rosa, becco do Quiabo n. 28	6$741
Antonio Estanisláu Affonso rua Rosa e Silva	34$375
A. Fernandes da Silva, rua Conde da Bôa-Vista n. 85	8$986
Antonio Ferreira da Silva, travessa do Principe n. 1	4$492
Antonio Joaquim da Silva, travessa do Principe n. 9	8$986
Americo José Marinho, travessa do Principe s/n	6$741
Augusto de Farias, aldeia s/n	4$402
Anna Joaquina, estrada Luiz do Rego n. 14	4$492
Alexandrino Antonio dos Santos, estrada do Limoeiro s/n	6$741
Arcenio Augusto da Silva Pinto, estrada velha de Santo Amaro n. 13	6$741
Alfredo Gonçalves de Mattos, estrada velha de Santo Amaro n. 12	4$492
Alfredo Gonçalves de Barros, estrada velha de Santo Amaro s/n	6$741
Amancio Neves, largo de Santo Amaro n. 6 B	4$492
Adelino Gomes de Barros, estrada de Santo Amaro s/n	4$492
Carneiro Dias do Sacramento, travessa do norte s/n	6$741
Domingos Francisco da Costa, estrada do Limoeiro s/n	4$492
D. J. Seve & C., rua Rosa e Silva n. 27	27$500
Ernesto Cysneiros & C., estrada de João de Barros s/n	8$986
Emilio Francisco de Freitas, rua Riachuello n. 56	4$492
Francellina da Fonseca, Cafundó s/n	4$492
Francisco Maria Cordeiro, estrada velha de Santo Amaro n. 25	4$492
Francisco Antonio de Lima, estrada do Limoeiro n. 32	6$741
Felsimino Ferreira de Souza, aldeia s/n	4$492
Floriano José de Mello, Sete mucambos s/n	4$492
Francisco de Assis Ferreira Leite, rua Gervasio Pires n. 4	4$492
Francisco Olegario, rua Conde da Bôa-Vista n. 125	4$492
F. Magalhães & C., rua Rosa e Silva n. 49	61$875
Gustavo de Britto Lyra, pateo de Santa Cruz n. 2	31$450
Ildefonso & C., 2ª travessa dos Coêlhos n. 3	4$492
José Marques Pereira, Coqueiros s/n	2$246
José Marinho, estrada de Santo Amaro s/n	4$492
José Roberto, S. Zumba s/n	4$492
José Alves de Azevêdo, estrada velha de Santo Amaro s/n	6$741
José Alexandre da Silva, estrada nova de Santo Amaro n. 24	6$741
João Nepomuceno do Rego Barros, estrada do Limoeiro n. 143	4$492
Joanna de Andrade, estrada do Limoeiro s/n	4$492
José Marques Pereira, rua do do Capitão Lima n. 17	4$492
Joanna Maria da Conceição, Pombal, s/n	4$492
João Antonio da Silva, Aldeia s/n	4$492
João Aleixo da Silva, Aldeia s/n	4$492
João Coêlho da Silva, segunda travessa do Principe s/n	4$492
João Barbosa Cordeiro, segunda travessa do Principe s/n	4$492
João Martins Filho, travessa do Principe	4$492
João Malaquias, Socego n. 3 A	6$741
José Gonçalves Martins, Gervasio Pires n. 52	17$975
José Severo, Visconde de Pelotas n. 17	4$492
Margarida Emilia Cafundó s/n	6$741
Maria Alexandrina do Soccorro, estrada de S. Amaro n. 1	6$741
Manoel Nunes, S. Zumba s/n	4$492
Manoel Pereira & C., estrada velha de S. Amaro s/n	8$986
Manoel Francisco da Luz, estrada do Limoeiro s/n	4$492
Manoel Lourenço da Silva, estrada do Limoeiro s/n	4$492
Manoel José Mariz, estrada de Luiz do Rego n. 2 C	8$986
Maria Gertrudes da Conceição, segunda travessa do Pombal s/n	4$492
Maria Luiza da Conceição, Aldeia s/n	4$492
Manoel Francisco de Salles, Fernandes Vieira n. 56	6$741
Manoel Alves & C., largo dos Coêlhos n. 19	6$741
Manoel do Nascimento Oliveira, Socêgo n. 8	6$741
Mascarrelle & C., Rosa e Silva n. 58	27$500
Nathan Trigo Carvalho, estrada de João de Barros n. 15 A	8$986
Olympio Barreto, travessa do Rio n. 7	6$741
Selva & Santos, estrada do Limoeiro n. 16	8$985
Sebastião Cavalcanti, Hospital Pedro II n. 3	13$486
Umbelino Dias do Sacramento, Norte n. 44	2$246

FREGUEZIA DA GRAÇA

Antonio Joaquim de Oliveira, estrada de Belem, s/n	6$741
Antonio Barbosa, Feitosa, s/n	6$741
Affonso da Cunha, Campo Grande s/n	4$492
Adolpho Carvalho, S. Caetano, s/n	4$492
Britto & C., rua de S. João n. 7	8$986
Carlos Ranulpho de Araujo, estrada nova de Beberibe, s/n	4$492
Felinto da Silva Braga, travessa do Feitosa, s/n	4$492
Francisco Fernandes, estrada de Belém, n. 1 A	13$481
José Fernandes da Silva Mello, estrada de Belém, s/n	2$246
João Baptista Moreira, João de Barros n. 6 B	4$492
Jeronymo Severino dos Reis, Campo Alegre, s/n	4$492
José Marinho Leão, rua de S. Caetano, s/n	4$492
Jesuino Fernandes, Nova Descoberta, s/n	4$492
João Augusto da Fonseca, Nova Descoberta, s/n	6$741
Joaquim D. Bernardino Alves, Campo Grande, s/n	6$741
Julio José Vieira, travessa do Feitosa, s/n	4$492
Joanna Leopoldina da Silva, travessa do Feitosa, s/n	6$741
José da Costa Granja, travessa do Feitosa, s/n	4$492
João Alves da Cunha, travessa do Feitosa, s/n	6$741
João Joaquim Alves da Silva, estrada nova de Beberibe n. 2	8$986
José Francisco Cardoso, travessa da Mattinha, s/n	6$741
Leoncio José Pilar, Campo Alegre, s/n	4$492
Luiz do Nascimento, travessa do Feitosa, s/n	4$492
Laurentino Gomes de Araujo, travessa do Feitosa, s/n	4$492
Lourenço da Silveira, travessa do Feitosa, s/n	4$492
Ludgero Luna Freire, travessa do Feitosa, s/n	4$492
Margarida Emilia, Cafundó, s/n	4$492
Maria Amelia, rua de S. Caetano s/n	4$492
Manoel Pereira, estrada nova de Beberibe n. 6	8$986
Procopio Tranquilino, Nova Descoberta, s/n	6$741
Pedro Sotto, Campo Grande, s/n	6$741
Rosa Baptista Chaves, rua de S. Caetano, s/n	4$492
Rufino Alves, Campo Grande n. 1	6$741
Severino Miguel Archanjo, João de Barros, s/n	6$741
Sydronio Lima, travessa do Portella n. 15	17$975
S. Mendes, Paysandú, n. 215	17$975
Vieira & C., Afflictos, n. 20	8$986

FREGUEZIA DO POÇO

Antonio Joaquim Borges, largo do Monteiro, s/n	6$741
Antonio Arco-Verde de Mello, Agua Fria n. 16	8$986
Augusto Ferreira da Silva, Agua Fria, s/n	4$492
Apparicio Duarte dos Santos, estrada de ferro do Limoeiro, s/n	6$741
Antonio Fortunato Ribeiro, E. do Engenho n. 54	4$499
Boaventura Jorge da Silveira, P. Alem n. 11	4$492
Francisco de Barros e Silva, Alto do Oiteiro s/n	4$492
Francisco Antonio Correia, Coqueiros, s/n	4$492
Innocencio Alves Carneiro, estrada de Apipucos n. 9	8$986
José de Carvalho, estrada do engenho s/n	4$492
José Pereira de Lyra, travessa do Açude, s/n	4$492
José Joaquim Ramos, estrada de Apipucos, n. 7	17$975
José Martins Tavares, Santa Anna de Fóra, s/n	4$492
João Ramos Santiago de Oliveira, estrada de ferro do Limoeiro, s/n	6$741
Joaquim Victorio Saldanha, estrada de ferro do Limoeiro, s/n	6$741
Luiz de França Campello, Macacheira, s/n	4$492
Luiz Fernandes da Costa, estrada de Apipucos n. 2	8$986
Luiz Gonçalves Lourenço, estrada do Brejo n. 1 C	8$986
Moreira & C., travessa do Carola n. 1	8$986
Manoel Vianna, Oitão da Matriz, s/n	4$492
Manoel Sabino, Sant'Anna de Dentro, s/n	4$492
Manoel Gomes de Souza, rua do Bartholomeu, s/n	4$492
Miguel Francisco da Silva, estrada de ferro do Limoeiro, s/n	4$492
Pantaleão Ignacio dos Santos, rua de S. João n. 16 B	6$741
Ramos & C., travessa do Açude n. 12	8$986

FREGUEZIA DA VARZEA

Antonio Pedro de Alcantara, Barreiras, s/n	8$986
Agostinho dos Reis Gonçalves, rua de S. João, s/n	4$492
Joaquim Julio de Souza, Iputinga n. 131	13$481
José Marianno Francisco de Couto, Estrada Nova, s/n	6$741
João Baptista Ferreira, Estrada Nova n. 109	8$986
Manoel do Nascimento Fonseca, Barreiras, s/n	4$492

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que no dia 21 de fevereiro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der na praça publica deste juizo os seguintes bens penhorados por execução da Fazenda do Estado. Freguesia da Bôa-Vista. A casa numero 4 á rua do Socego com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quarto de apparelho, medindo de frente 4 metros e 50 centimetros e de fundo 13 metros e 70 centimetros, quintal murado avaliada por cinco contos de réis 5:000$000. A casa de taipa n. 12 á rua Treze de Maio com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa e quintal em aberto, mede de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 7 metros, avaliada em quatrocentos mil réis 400$000, pertencente a José Antonio Vieira da Cunha. A casa s/n. na estrada Luiz do Rego com 2 portas de frente, 1 porta e janella no oitão, um salão medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 80 centimetros avaliada por tresentos mil réis 300$000 pertencente a José Miguel de Souza Magalhães. A casa n. 51 á rua Visconde de Goyanna com 2 portas de frente, 4 ditas no oitão, 2 salas, cozinha externa e quintal murado com dous quartos e sotão, com 2 janellas no oitão e 1 salão medindo de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 17 metros e 55 centimetros, avaliada por deseseis contos de réis 16:000$, pertencente a Joaquina Maria Pitta. A casa n. 5 á rua dos Coêlhos com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos cozinha externa e quintal murado, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 18 metros e 80 centimetros, avaliada por 8:000$000, pertencente a Julio José da Costa. Freguesia de S. José. A casa n. 7 á rua Imperial com 2 portas de frente, 2 salões e quintal murado dos lados, e sotão com salão, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por tres contos de réis 3:000$000, pertencente a Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão. Freguesia de S. Antonio. A casa n. 4 á rua do Coronel Suassuna com 2 portas de frente, 1 salão e pequeno quintal murado, tem sotão em salão, mede de frente 3 metros e 70 centimetros, e de fundo 14 metros e 45 centimetros, avaliada por tres contos de réis 3:000$000, pertence a Henrique Rodrigues de Souza. A casa n. 11 no 1.º Becco da Cadeia Nova com porta e janella de frente, 2 salas, 1 sotéa, 1 quarto e cozinha externa e pequeno quintal murado medindo de frente 4 metros e 35 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por quinhentos mil réis 500$000, pertencente a José Soares de Oliveira. Freguesia do Recife. A mai'agua de n. 73 á rua dos Guararapes com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e pequeno quintal murado, em mão estado, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 9 metros e 35 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Jeronymo José Ferreira.—Freguesia da Graça. A casa n. 32 no Feitosa com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha externa em mão estado, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Gabriel Tavares de Lyra. O estabelecimento denominado Hypodromo do Campo Grande todo coberto de zinco com 3 archibancadas e diversos compartimentos, medindo o referido estabelecimento 109 metros de frente e 19 metros e 10 centimetros de fundo, avaliado por 25:000$000. Freguesia do Poço.—A casa n. 19 no largo de Apipucos com 2 janellas de frente e 1 porta, 5 janellas e 1 porta no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, salêta e quintal murado com 3 quartos medindo de frente 7 metros e de fundo 13 metros e 80 centimetros avaliada por 6:000$000, pertencente a Iria Maximiliana Pereira.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de fevereiro de 1902. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL
CAPITANIA DO PORTO

Tendo esta Capitania do Porto esgotado todos os meios suasorios para evitar o deposito de tijolos, areia, objectos pesados e em geral materiaes de construcção, nos caes desta cidade, resolve prohibir o desembarque dos mesmos nos referidos caes; ficando os donos das catraias que infringirem a presente disposição sujeitos á multa de 50$000 e suspensão da respectiva matricula.

Os proprietarios de armazens de materiaes poderão fazel-os desembarcar nos Coêlhos ou na praia mais proxima dos seus armazens.

Capitania do Porto de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1902.

Alexandre Baptista Franco,
Capitão do Porto.

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO

EDITAL

Francisco Celestino Feliciano de Menezes, consul da nação portugueza no Estado de Pernambuco, com jurisdicção nos do Ceará, Parahyba do Norte, Alagôas, Piauhy e Rio Grande do Norte por Sua Magestade Fidelissima que Deus Guarde.

Por ordem superior faço saber aos subditos portuguezes desertores ou refractarios, residentes no districto consular sob a minha jurisdicção que porventura desejem aproveitar-se do beneficio da amnistia concedida pelo decreto de 29 de dezembro de 1900, publicado no «Diario do Governo» n. 295 de 31 do referido mez e anno, que a referida amnistia lhes será applicada sómente quando, nos termos do § 1.º do art. 2.º do mesmo decreto, se apresentem neste Consulado, no prazo de seis mezes, a contar da data em que o presente edital for publicado no diario official desta cidade, para fazer a competente declaração em como desejam gozar da mercê que lhes é concedida por aquella lei.

E para constar expedi o presente edital que vai por mim assignado e sellado com o sello deste Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 8 dias do mez de Fevereiro de 1902.

O consul de Portugal,
Celestino de Menezes.

EDITAL

De ordem do exm. sr. provedor, e de conformidade com a resolução da illustrissima junta em sessão ultima, continúa aberta a concurrencia para fabrico de pão e bolacha, cujas propostas, em cartas fechadas serão recebidas no dia 12 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 10 de fevereiro de 1902.

O escrivão.
José Honorio Bezerra de Menezes.

EDITAL
ESCOLA PROPAGADORA

De ordem do sr. dr. director e de accôrdo com o regulamento estão abertas até o dia 15 de fevereiro as matriculas desta Escola.

Das 6 ás 8 horas da noute das segundas, quartas e sextas-feiras encontrar-se-á na secretaria, á praça Maciel Pinheiro n. 22, 1.º andar, com quem tratar a respeito.

Secretaria da Escola Propagadora, 18 de janeiro de 1902.

O 1.º SECRETARIO,
Leopoldo Pires Ferreira.

EDITAL
DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA, EM 15 DE JANEIRO DE 1902.

O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria da Fazenda.

Faz saçer aos srs. possuidores de apolices da divida publica do Estado que, do dia 16 do corrente em diante, se começará a pagar no Thesouro, por ordem alphabetica, os juros daquelles titulos, referentes ao semestre de julho a dezembro ultimo, devendo em primeiro logar comparecer áquelles possuidores, cujos nomes começarem pela lettra A e os outros a proporção que forem sendo convidados.

Outrosim, previne que, aquelles que não comparecerem, quando chamados, só serão attendidos depois de exgottada a chamada de todas as lettras.

O director geral,
J. Ferreira de Almeida Guimarães.

EDITAL
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

De ordem do sr. dr. inspector geral, scientifica-se aos srs. proprietarios de casas novas, ou reparadas e as de aluguel que vagarem, para cumprimento do art. 39 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto de 23 de outubro, que as ditas casas deverão ser examinadas pela autoridade sanitaria, dentro do prazo de 3 dias, contados da desoccupação, incorrendo aquelle que deixar de cumprir a disposição regulamentar na multa comminada no art. 69 do mesmo regulamento.

Secretaria da inspectoria geral de hygiene do Estado de Pernambuco, em 9 de novembro de 1901.

José da Cruz Cordeiro,
Secretario.

EDITAL
DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES, EM 16 DE JANEIRO DE 1902

De ordem do exm. sr. dr. prefeito, fica marcado o prazo improrogavel de 20 dias á contar de hoje, aos mascateadores, bilheteiros, peixeiros, talhadores, magarefes, suineiros, fressurceiros, ganhadores, carroceiros, cocheiros e creados, para virem extrahir nesta directoria as respectivas matriculas.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos

EDITAL
INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Faço publico, de ordem do dr. inspector geral de hygiene, que, nos domingos e dias feriados, as requisições para remoção de variolosos e desinfecções de domicilios, deverão ser dirigidos, por escripto, para o posto de desinfecção — no cáes da Companhia Pernambucana n. 18.

O secretario,
José da Cruz Cordeiro.

COMMERCIO

DIA 10

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Abriram os bancos a 11 5/16, sendo esta taxa adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos elevaram a taxa a 11 7/8, mantendo-se até ao fechar.

Em papel particular constou pequeno negocio a 11 3/8.

BOLSA
Cotação official

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 11/32 d. por mil réis do Banco sabbado

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2:700 a 3:200
Crystallisados	2:800
Demeraras	Não houve
Brancos	2:500 a 2:800
Somenos	1:800 a 2:000
Mascavados	1:400 a 1:500
Brutos seccos	1:400
Brutos mellados	1:200 a 1:300
Retames	900 a 1:000
Mel por pipa	15:000

Aguardente para o agricultor de 80 a 220 rs. conforme o grão.

Alcool para o agricultor de 320 a 400 rs. conforme o grão.

Algodão

Sem negocio, preços nominaes 10.500 sertão 10.200 mattas compradores retrahidos devido a firmeza de Cambio.

Carocos de algodão cotam-se os 15 kilos	a	760
Milho—perfeito cota-se de 95	a	90
Pelle de cabra—1ª sorte o cento	a	250:000
Pelle de carneiro—1ª sorte. cento	a	100:000
Sola—o meio nominal de 6:300	a	9:000
Baga de mamona—Foram vendidos os 15 kilos a 2$300.		
Borracha—de 1:500	a	2:600
Favas—Não constou negocio.		
Feijão mulatinho—16.000.		
Farinha de mandioca—3$800	a	4:000

Couros

Couros espichados—a 1020 ultima venda.
Couros salgados seccos—a 1020 ultima venda
Couros verdes—a 570 reis o kilo.

REVISTA COMMERCIAL DE 1 A 8 DE FEVEREIRO DE 1902

MERCADO DE EXPORTAÇÃO

Aguardente—Ainda cotamos os limites de 60.000 a 61.000 a pipa de 21 graus, conforme a cascaria; o mercado regular.

Alcool—Subiram os preços, marcamos de 38 graus a 95.000 e de 40 a 100.000 a pipa de 480 litros, o mercado firme.

Algodão—As entradas do mez de janeiro findo foram de 34.941 saccas contra 20.008 ditas no mesmo mez em 1901.

No mercado deram-se transacções aos preços de 10.200 a 10.500 os 15 kilos de primeira sorte de bôas procedencias, valendo 1.000 menos o mediano e 2.000 o de segunda sorte; ao terminio fecha a 10.500 para o de procedencia do sertão.

Assucar—Entraram durante o mez de janeiro ultimo 346.055 saccos contra 331.284 ditos em igual mez em 1901.

O mercado sem mudança, como se verifica nos preços cotados por 15 kilos com capa para a exportação.

Crystal	3:000	a	3:400
Usina	3:300	a	3:700
Branco de 3ª bôa	2:900	a	3:200
Branco de 3ª regular	2:700	a	2:800
Branco de 4ª sorte	2:300	a	2:700
Somenos	2:300	a	2:500
Mascavinho	2:100	a	2:200
Mascavado purgado bom	1:900	a	2:000
Mascavado purgado regular	1:700	a	1:800
Bruto secco	1:500	a	1:700
Bruto mellado	1:400	a	1:500

Borracha de mangabeira—Ainda mantiveram-se os limites de 30.000 a 29.000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos—Com a baixa do cambio subiu para 1.020 o kilo, o mercado dependente do cambio.

Couros salgados verdes—Manteve-se o preço nominal de 600 réis o kilo.

Pelles com cabello—Mantiveram-se as de cabra primeira sorte a 250.000 e as de carneiro primeira sorte a 110.000 o cento.

Sola—São os mesmos preços nominaes de 7.000 a 9.000 o meio, conforme a procedencia.

No mercado de generos de estiva, os preços cotados estão sujeitos a 10 % de desconto, com excepção de bacalhau e xarque que são vendidos com 3 % de desconto, sal e cereaes que não tem descontos.

Café — Cotamos genero proprio para o consumo de 10.500 a 15.000 os 15 kilos.

Farinha de mandioca—Cotamos em pequenas partidas de 4.300 a 4.500 o sacco de panno de algodão com 45 kilos.

Milho—Marcamos de 90 a 95 réis o kilo, o mercado sem animação.

Sal—Baixou para 5.500 os 100 litros a bordo.

Velas stearinas de composição do Rio de Janeiro—Manteve-se a 11.000 a caixa das pequenas.

Xarque do Rio Grande—A existencia é de cerca de 300.000 kilos, os preços de 8.500 a 10.000 os 15 kilos.

GENEROS ESTRANGEIROS

Alhos—Ainda marcamos a 200 réis a maunca.

Alpista—Sustentou-se a 8.000 os 15 kilos.

Arroz da India—Ainda marcamos os limites de 5.400 a 5.500 os 15 kilos.

Azeite de oliveira—Ainda marcamos os limites de 27.000 a 28 a lata com 5 galões.

Bacalhau—A existencia é calculada em 40.000 barricas, os preços baixaram para 27.000 e 30.000 a barrica.

Banha de porco—Firmou-se o preço de 1$800 o kilo.

Batatas—Marcamos a allemã de 7$000 a 7.500 a meia caixa, conforme o peso.

Canella—Ainda cotamos os limites de 2$100 a 2$400 o kilo.

Cebolas—Elevaram-se os preços para 35.000 e 37.000 a caixa; o mercado esgotado.

Cerveja—Marcamos de 16.000 a 30.000 a duzia de garrafas ou botijas, conforme as marcas e nacionalidades.

Cominhos—Ainda cotamos os limites de 22.000 a 23.000 os 15 kilos.

Chá—Cotamos de 6.400 a 10$500 o kilo.

Ervadoce—São os mesmos preços de 22.000 a 24.000 os 15 kilos.

Farello—Subiu para 5.555 o sacco com 40 kilos, o mercado bem disposto.

Farinha de trigo—A existencia é calculada em 19.000 barricas, marcamos a americana de 31.000 a 32.000 e as de Triestre e Hungria de 35.000 a 36.000 a barrica.

Feijão—Marcamos o mulatinho do Estado, genero barriado de 18$000 o sacco com 60 kilos, o mercado sem deposito disponivel.

Genebra — Ainda cotamos os limites de 8$000 a 38$000 a duzia de frasco ou botijas conforme as marcas e nacionalidades.

Kerozene—Mantem-se o preço de 4$444 a lata com 5 galões.

Louça—Cotamos de 110$000 a 210$000 o giga da ordinaria.

Manteiga—Vende-se a americana em barril a 3$500 o kilo, a franceza a 4$000 e a em latas de 4$140 a 5$184 o kilo, conforme o sortimento.

Massas alimenticias—Ainda cotamos a nacional a 9$000 e a italiana de 14$000 a 15.000 a caixa.

Passas—Vende-se de 14$000 a 15.000 a caixa das finas.

Papel de embrulho — Subiram os preços, marcamos de 1$000 a 2$800 a resma, conforme o formato e procedencia.

Phosphoros—Marcamos os nacionaes de 6$500 a 8$200 a grosa conforme as marcas.

Queijos—Firmou-se o preço de 7.500 por cada um dos flamengos.

Sardinhas—Vende-se a em barrica a 18$000 o milheiro, a em lata de 340 a 350 reis a latinha da portugueza.

Toucinho — Mantiveram-se os preços de 27.000 a 27.500 os 15 kilos.

Velas stearinas—Cota-se de 1.200 a 1.250 o masso.

Vinagre de Lisbôa—Ainda cotamos as melhores marcas dessa procedencia de 230.000 a 240$000 a pipa.

Vinhos — Sustentaram-se os preços de 270$000 a 330$000 a pipa, do portuguez, conforme as marcas.

Xarque do Rio da Prata—O deposito é de cerca de 1.650000 kilos, os preços foram de 8$500 a 11$000 os 15 kilos, conforme o genero.

Acções—Na bolsa venderam-se 20 acções da Companhia de Seguros Indenisadora, valor realisado 300$000 a 210$000 com o dividendo e 40 ditas da Companhia de Serviços Maritimos, valor realisado de 100$000 a 70.000 cada uma.

O mercado de cambiaes mostrou se com limitado movimento, tendo registrado transacções sobre a praça de Londres a 90 d/v aos seguintes algarismos de 11 3/16, 11 5/16, 11 3/8, 11 7/16, 11 7/32 e 11 9/32 por 1$000 do banco, ao terminio fecha a 11 3/8.

EXPORTAÇÃO

DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1902

Para o exterior

—No vapor inglez *Sellasia*, para New-York carregaram:

Landy Brothers, 61 fardos com 11143 kilos de pelles com cabellos.

Henry Forster e comp., 4170 saccos com 312510 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Eastern Prince*, para os Estados Unidos carregaram:

João Joaquim de Mello e comp., 1703 saccos com 127725 kilos de assucar mascavado.

Condido F. Cascão, 450 saccos com 33750 kilos de assucar mascavado.

Julius Von Sohsten, 1154 saccos com 85128 kilos de assucar mascavado.

No patacho nacional *Mirtil*, para Quarahy (via Montevidéo) carregou:

Alfredo B. R. Borges, 200 barricas com 21000 kilos de assucar branco.

Para o interior

—No vapor nacional *Amazonas*, para o Pará carregaram:

M. Ferreira Leite e comp., 160/2 100/4 barricas e 40 saccos com 22200 kilos de assucar branco.

Pinto Alves e comp., 125/2 225/4 barricas e 150 saccos com 31250 kilos de assucar branco.

Rodrigues e comp., 5 pipas com 2702 litros de alcool.

A. Jovino da Fonseca, 360/2 75/4 barricas e 50 saccos com 58475 kilos de assucar branco

Pereira Carneiro e comp., 1100 caixas com 12000 kilos de sabão.

Passo e comp., 122 caixas com 8906 kilos de massa de tomate.

Luiz Guimarães Junior e comp., 5 6/2 100/4 barricas com 10000 kilos de assucar branco

Miranda Eirado e comp., 65/2 360/4 100/8 barricas e 50 saccos com 32950 kilos de assucar branco.

Para o Ceará carregaram:

Pereira Carneiro e comp., 50 saccos com 3750 kilos de assucar branco e 5 barricas com 720 kilos de carvão animal.

—No vapor nacional *Jaboatão*, para o Ceará carregaram:

Alfredo B. R. Borges, 650 saccos com 39000 kilos de milho.

Fonseca Irmãos e comp., 1700 caixas com 18700 kilos de sabão.

Para Macau carregaram:

Fonseca Irmãos e comp., 37 caixas com 814 kilos de sabão.

Para Camocim carregaram:

Amorim Irmãos e comp., 20 saccos com 1500 kilos de assucar branco 10/4 barricas com 300 kilos de assucar refinado.

Celso Clementino, 160 saccos com 6720 kilos de farinha de mandioca.

Loureiro Barbosa e comp., 250 saccos com 15000 kilos de café.

Para Mossoró carregou:

Celso Clementino, 500 saccos com 21000 kilos de farinha de mandioca.

—No vapor nacional *Recife*, para o Rio Grande do Sul carregaram:

Eugenio Cardoso e comp., 500 saccos com 37500 kilos de assucar branco.

Luiz Amorim Silva, 60 pipas com 27000 litros de aguardente e 1 tonel com 595 litros de alcool.

H. da Silva Loyo e comp., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

Pereira Pinto e comp., 10 pipas com 4700 litros de aguardente.

Para *Pelotas* carregou:

Luiz A. Silva, 2 toneis com 1190 litros de alcool.

Gomes Fonseca e comp., 650 saccos com 48750 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo e comp., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre carregaram:

Luiz Guimarães Junior e comp., 400 saccos com 30000 kilos de assucar branco.

Gomes Fonseca e comp., 300 saccos com 21000 kilos de assucar branco.

H. da Silva Loyo e comp., 1000 saccos com 75000 kilos de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro carregaram:

Pereira Pinto e comp., 30 pipas com 15900 litros de aguardente.

José Moreira, 150 saccos com 9000 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Fortaleza*, para o Pará carregou:

Antonio Ferreira, 24 caixas com 12000 ovos.

Para o Ceará carregaram:

Pinto Alves e comp., 100 saccos com 7500 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Satellite*, para Manáos carregaram:

Amorim Irmãos e comp. 60 barris com 5100 litros de aguardente e 40/2 60/4 barricas com 5900 kilos de assucar branco.

—No vapor nacional *Pernambuco*, para a Victoria carregaram:

Pereira Pinto e comp., 10 pipas e 75 barris com 11650 litros de aguardente.

—No hiate *Constança*, para Natal carregaram:

L. Barbosa e comp., 20 pacotes com saccos de estopa.

No hiate *Itajahy*, para a Parahyba carregou:

Francisco Nunes, 60 saccos com 3600 kilos de feijão.

No hiate *Neptuno*, para Mossoró carregaram:

L. Barbosa e comp., 85 saccos com 5100 kilos de café.

No hiate *Arthur*, para Amarração carregaram:

L. Barbosa e comp., 100 saccos com 6000 kilos de café.

Para Mossoró, carregaram:

Miranda Souza e comp., 3 caixas com 150 kilos de chumbo.

Para Parnahyba, carregou:

C. Barza, 1 caixa com 22 kilos de perfumaria.

No hiate *Victoria*, para Aracaty carregaram:

Fonseca Irmãos e comp., 150 caixas com 3750 kilos de sabão.

Barbosa e comp., 44 ancoras com 1600 litros de vinho de fructas.

Celso Clementino, 50 saccos com 2100 litros de farinha de mandioca.

No hiate *Santo Amaro*, para Aracaty, carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 500 saccos com 21000 kilos de farinha de mandioca.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba carregaram:

Amorim Fernandes e comp., 1 caixa com 50 kilos de doce.

Lemos e comp., 30 caixas com 660 kilos de sabão e 10 saccos com 50 kilos de milho.

Azevêdo e comp., 1 caixa com 50.000 cigarros.

No hiate *Constança*, para Natal carregaram:

Santos Araujo e comp., 200 caixas com 4400 kilos de sabão.

No hiate *Lidador*, para Macahyba carregaram:

Alves de Britto e comp., 3 fardos com 153 kilos de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Bordeaux, vapor francez *Atlantique*, entrado em 7 e consignado a Domingos de Sampaio Ferraz.

Artigos de modas, 1 caixa a M. Laguin.
Ditos religiosos, 1 caixa a Manoel da Cunha Sardanha.
Azeite e queijos, 22 caixas á ordem.
Ameixas, 10 caixas a E. Guedes & Duarte.
Anisette, 6 caixas aos mesmos
Cognac 5 caixas aos mesmos, 27 á ordem.
Chapéos, 1 caixa a A. Fernandes e comp.
Coêlhos, 2 gaiolas á ordem.
Couros, 1 caixa a Braga Sá e comp.
Chocolate, 3 caixas a Silva Marques & C.
Mercadorias, 2 volumes a J. A. Motta Guimarães, 1 a Manoel e comp., 1 a Carvalho e comp.
Meias e outros artigos, 1 caixa a Carvalho e comp.
Pelles, 3 caixas a Nunes Fonseca e comp., 4 a Frederico e comp., 1 a Paiva Ferreira e comp., 1 a F. R. da Silva e comp.
Perfumaria, 1 caixa a Francisco Lauria, 3 a A. D. de Lima e comp.
Rôlhas, 1 volume á ordem
Relogios, 1 caixa a J. F. de Castro Araujo.
Tecidos, 2 caixas a Guimarães Braga e comp., 2 a Albino Amorim e comp.
Vinho, 4 bordalezas a J. C. Cavalcante, 1 a C. D. Clunie, 1 a Arnaldo O. Bastos, 2 a M. Joaquim Ferreira, 5 a J. Cockles, 20 e 6 caixas á ordem, 6 caixas a H. Milet, 24 a A. de S. P. Ferreira.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA
Mez de Fevereiro

Rendimento do dia 1 a 8	444:457$385
Idem do dia 10	22:852$186
	467.290 571

RECEBEDORIA DO ESTADO
Mez de Fevereiro

Rendimento do dia 1 a 8	90.622$386
Dia 10:	
Diversos impostos	1:127 248
Exportação	3.183 143
	94.932.777

CAIXA ECONOMICA
Mez de Fevereiro

Dia 10:	
Entrada de depositos	18.009$000
Sahida idem, idem	1:923$000
Saldo recolhido á delegacia fiscal	16.086$000

RECIFE DRAINAGE
Mez de Fevereiro

Rendimento do dia 1 a 8	1:603$526
Idem do dia 10	165$144
	1:768$670

PREFEITURA MUNICIPAL
Mez de Fevereiro

Rendimentos do dia 1 a 6	26:287$856
[illegible]	[illegible]
	35 303$034

AVISOS MARITIMOS

DIA 9

ENTRADAS

Bahia 2 dias, paquete inglez *Norseman* de 537 toneladas, commandante Mac Neill, equipagem 54, fios telegraphicos, a The Western Teleg. Company.

SAHIDA

Santos e escala, paquete allemão *Rhaka*, commandante C. Ronath, carga varios generos

Pará, paquete nacional *Amazonas*, commandante J. Pinho, carga varios generos.

DIA 10

SAHIDAS

New-York, escuna ingleza *Rhoda*, commandante C. Smith, assucar, lastro.

Macoris, lugar inglez *Louvinia*, commandante J. Werner, em lastro.

Barbados, lugar inglez *Golden Wedding*, commandante David Reis, lastro.

OBSERVAÇÃO

Procedente dos portos do sul, fundeou e suspendeu do Lamarão, o paquete inglez *Magdalena*, descarregando e recebendo malas para os portos da Europa sob quarentena.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Fevereiro

Satellite, do sul hoje.
Marajó, do norte hoje.
Pernambuco, do norte hoje.
Prudente de Moraes, do sul hoje.
Bragança, do sul hoje
Itabira, do sul hoje.
Danube, da Europa amanhã.
Brezil, do sul a 16.
Halle, da Europa a 15.
Mozart, do sul a 18.
S. Paulo, da Europa a 19.
Navigator, da Europa a 22.
Lake Megantic, da Europa a 22.

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Oropesa, do sul a 1.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Fevereiro

Pelotas e esc. *Recife*, hoje ás 4 horas
Manáos e esc. *Satellite*, hoje ás 4 horas
Camocim e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas
Rio de Janeiro e esc. *Pernambuco*, a 11 ás 4 horas.
Buenos Ayres e esc. *Danube*, a 12 ás 12 horas
Bordeaux e esc. *Brezil*, a 16 ás 12 horas.
Santos e esc. *Halle*, a 18 ás 4 horas.
New York e esc. *Mozart*, a 19 ás 4 horas.
Santos e esc. *S. Paulo*, a 20 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Lake Megantic*, a 22 ás 4 horas.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

Liverpool e esc. *Oropesa*, a 1 ás 12 horas.